REATAMENTO DAS CONVERSAÇÕES DE PAZ EM PAN MUN JON (Leia na 4a. Página)

TRAIDO O POVO

PELAS "OPOSIÇÕES COLIGADAS"

SÓ OS COMUNISTAS PERMANECEM AO LADO DAS MASSAS — EUGENIO DE BARROS DESENCADEIA FEROZ REAÇÃO CONTRA AS POPULAÇÕES DA CAPITAL E DO INTERIOR DO MARANHÃO — ESPANCAMENTOS, TORTURAS E DEPORTAÇÕES — VIOLENTAMENTE PRESA A LIDER COMUNISTA MARIA ARAGÃO — MENSAGEM DO POVO

SÃO LUIZ, 8 (De Aylton Quintiliano, enviado especial da «IMPRENSA POPULAR»). — Com a retirada das tropas do exército, os vitorinistas, como era previsto, instauraram um regime de terror no Maranhão. No interior, de onde acabo de regressar, [illegible] cidades de Pastos Bons, São João dos Patos, Passagem [illegible] e Colinas, essas ocupadas por forças policiais, estão sendo [illegible] violências [illegible]. Trabalhadores e camponeses são presos [illegible] espancados [illegible] pelos policiais de Eugenio de Barros, outros amarrados em [illegible] para lugares desconhecidos, onde são submetidos [illegible] torturas. Na capital [illegible] uma onda de guerra policial, armados de metralhadoras espalham o terror entre a população.

VIOLENTAMENTE PRESA A MÉDICA MARIA ARAGÃO

A onda de terror e violência desencadeada pelos vitorinistas culminou com a prisão arbitrária e violenta da dra. Maria Aragão, prestigiosa [illegible] comunista em São Luiz. A [illegible] médica [illegible] provocou a maior indignação e revolta de toda população da capital, que protesta contra [illegible] violência policial do govêrno Eugenio de Barros. Os [illegible] José Maria Carvalho e Rosival Teles solicitaram informações à polícia sôbre a situação da médica, que está incomunicável, não obtendo resposta. Os médicos de São Luiz iniciam um movimento pela [illegible] colegas e de protesto contra sua prisão.

ENTREVISTADA NA PRISÃO PELA «IMPRENSA POPULAR»

SÃO LUIZ, 8 (Urgente) — Rompendo a incomunicabilidade imposta à dra. Maria Aragão, [illegible] que se encontra encarcerada, iniciando suas declarações, declarou à «IMPRENSA POPULAR» a doutora Maria Aragão [illegible] habeas-corpus preventivo, pois sabia encontrar-se ameaçada de [illegible] to do seu pedido de habeas-corpus vi-me na necessidade de sair para atender chamado urgente de pessoas pobres, vítimas das [illegible] dos vitorinistas. Confesso — afirmou — que vacilei de início, pois sabia o risco a que me expunha [illegible]

(Conclui na 4ª pág.)

Candidatos De Prestes EM S. Paulo

S. PAULO, 8 (Do corresp.) — Damos abaixo a relação de candidatos da Aliança Autonomista a postos em alguns municípios: no município de São Paulo são candidatos de Prestes na chapa da Aliança o ferroviário Ramiro Luchese e o operário da CMTC Francisco Floriano Pezeu; no município de Santo André é candidato da Aliança a prefeito Antonio Cecinetti e candidato comunista a vice-prefeito o operário Waldemiro Amente. Tambem faz parte da Aliança para vereador, Bruna Mazze Fernandes; no município de Sorocaba, candidataram-se a prefeito Emerecino Prestes de Barros e a vice-prefeito José Lonzano. Dos 23 candidatos à vereança nesse município, 12 são candidatos comunistas.

Um aspecto da fila da manteiga, ontem no Entreposto Encila

SONEGAÇÃO DA MANTEIGA PARA FORÇAR A ALTA

FALAM POPULARES E COMERCIANTES DE LACTICINIOS —

— Há manteiga até demais. O que acontece é que os tubarões estão escondendo, para forçar novo aumento no preço desse produto». Assim respondeu o sr. Horacio Carvalho da Silva, inquirido pela nossa reportagem, quando ouvimos compradores e varejistas sobre a quase absoluta falta de manteiga.

— Falo com conhecimento do fato, porque viajo constantemente por todo o país, continuou o sr. Horacio Carvalho da Silva. Posso afirmar que há lugares onde o leite está sendo atirado fora. E' só aumentar o preço que ela aparece. A meu vêr, o govêrno pode resolver êsse vergonhoso problema, se quiser. E a primeira medida a tomar seria a extinção da C. C. P.

No entreposto Miramar, à rua dos Andradas, várias pessoas chegavam à procura de manteiga, mas nada conseguiam. O pequeno estoque que havia lá, já se esgotara. Ouvimos o sr. Rafael Santiago Pontes Martins que assim se expressou:

— Reconheço que há falta de leite, mas se não temos manteiga é por causa da sonegação dos produtores.

— Isto é uma vergonha. Todo mundo sabe que são os tubarões que estão fazendo a gente ficar sem manteiga. Por que o govêrno não toma providências contra tal abuso? Ele pode acabar com isso. E' só fiscalizar a distribuição dos produtores — afirmou também o sr. Luiz Moso.

O sr. Manoel Ramos interpelado pela nossa reportagem quando se encontrava na fila do entreposto «Encila», à rua Miguel Couto, 98, respondeu categórico:

— E' incrível a dificuldade de se conseguir manteiga. Até nos cafés já começa a faltar para o pão. E tudo isso é porque os senhores tubarões estão prendendo o produto. Querem de qualquer maneira novo aumento no preço. Sou, porém, de opinião que as autoridades podem acabar com isso de vez. E por falar em acabar a primeira a desaparecer seria a C. C. P.

Ao seu lado, o sr. Helio Passagem confirmou suas palavras: «Há sêca realmente, mas não para fazer desaparecer assim a manteiga», concluiu.

FALAM OS VAREGISTAS

Por sua vez os varegistas concordam em que há manobra dos tubarões e a possibilidade de imediata solução do problema por parte do govêrno.

Na Companhia de Laticínios Bocke, à rua dos Andradas, ouvimos um dos seus diretores, que se recusou dar o nome: «A sêca é um grande fator, disse-nos êsse senhor, mas não o principal. O que há é sonegação de manteiga e leite, visando aumentar o preço desses produtos. Por outro lado o govêrno daria um jeito na crise, mas a questão é que o próprio Ministério da Agricultura é quem cria as maiores dificuldades para o fabrico da manteiga a fim de proteger os interêsses dos tubarões. Isso é que é a verdade».

Ouvimos em seguida um dos responsáveis pelo Armazem Moreira, ainda na rua dos Andradas, que também não quis dar o nome:

— Não resta dúvidas que há certa falta de manteiga ocasionada pela sêca e doença do gado. As fábricas alegam não ter nenhum estoque do produto. Entretanto, isto já poderia ter sido sanado, se houvesse boa vontade das autoridades. Haja visto que há cêrca de 16 dias a Holanda ofereceu grande estoque de manteiga, que sairia à razão de 17 cruzeiros por quilo. Mas a Carteira de Exportação e Importação recusou-se conceder permissão para a entrada do produto. E desse modo a população vai enfrentando mais essa terrível restrição.

1 MILHÃO E MEIO DE ASSINATURAS NO APÊLO POR UM PACTO DE PAZ

CONCURSOS E INICIATIVAS PARA O MELHOR DESENVOLVIMENTO DA CAMPANHA, CUJOS RESULTADOS AINDA NÃO SÃO SATISFATÓRIOS — O MOVIMENTO NOS ESTADOS — NECESSIDADE E MAIOR PROPAGANDA — FALA À «IMPRENSA POPULAR» O DR. ABEL CHERMONT, PRESIDENTE DO MOVIMENTO BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ

(LEIA NA 3ª. PAGINA)

Abel Chermont

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1951 — N.º 904

BIBLIOTECA NACIONAL

O NORDESTE SOB O TACÃO DE TRUMAN

RECIFE, Q.G. DA REAÇÃO IMPERIALISTA

O Serviço Secreto do Exército, em Pernambuco, mantido com verbas de capitalistas e latifundiários, é quem faz as prisões políticas — Reaparelhada a Rádio Patrulha e incluído na Faculdade de Direito em curso de policiologia —

(4a. e última de uma série de reportagens)

A dominação americana nessa região faz-se acompanhar do terrorismo desencadeado pelos seus agentes nativos e em postos no govêrno. Recife, Q. G. da zona ocupada, e também centro da reação americana. O general Americano Freire comandante da 7.ª R. M., passou a ser uma espécie de interventor federal no Estado, isto desde o govêrno de Barbosa Lima Sobrinho, continuando a mesma situação sob a gestão de Agamenon Magalhães. Essa interventoria, aliás, era exercida por uma espécie de triunvirato [illegible] todo o nordeste [illegible].

[illegible] houve prisões, comícios dissolvidos, candidatos presos, etc. E' o caso, por exemplo, do candidato a vereador de Olinda, Ananias Florêncio de Barros, arbitrariamente preso e que continua no cárcere, apesar de ter sido eleito.

Atualmente encontram-se presos em Pernambuco mais de 40 pessoas, por atividades políticas, entre os quais 1 jovem e 14 trabalhadores da Base Aérea, além do capitão Agliberto Vieira de Azevedo.

POLÍCIA NAZISTA

A polícia, por isso mesmo, é a menina dos olhos do govêrno. Ainda agora vem de ser reaparelhada a Rádio Patrulha em Recife. E a Faculdade de Direito, cujas tradições de luta pela liberdade são conhecidas, acaba de ser posta também a serviço da dominação estrangeira, com a inclusão no seu programa de ensino de um [illegible] curso de policiologia.

A polícia recifense exerce um rigoroso contrôle da passagem [illegible] ros no porto e no aeroporto, semelhante aos que realizavam as polícias de Hitler e Mussolini. Desnecessário acentuar aqui que essa polícia está sob a égide, em todos os seus departamentos, de elementos do FBI.

ONDE O EXÉRCITO FAZ DE «CAPITÃO DO MATO»

Mas a polícia não faz [illegible] o próprio Serviço Secreto do Exército que atua em [illegible] Estilac [illegible] dos agentes [illegible] serviço.

Em Recife o Serviço Secreto do Exército é quem realiza [illegible] políticas, chegando a incluir nos seus quadros, civis [illegible] pagos com verbas [illegible] e latifundiários pernambucanos. Transforma-se, assim, na tropa de capitão do mato.

REAGE O POVO

Mas o [illegible] não se dobra nem se amolda aos dominadores. Ao contrário, reage, lutando sempre e manifestando, por todos os meios, seu repúdio à situação. O próprio número, crescente elevado, de presos políticos é um [illegible] eleições municipais vieram revelar que massas cada vez mais amplas revelam seu descontentamento através da abstenção. Em Recife, por exemplo, 150 mil eleitores votaram apenas 2 mil. E em todo o Estado a média das abstenções sobe a 60%, pois de 500 mil inscritos [illegible] apenas 200 mil e poucos.

Há alguns casos bem expressivos. Em São José do Egito a abstenção chegou a 90%, votando apenas 1.000 dos 10.000 eleitores inscritos. Em Ouricuri, de 3.625 votaram 1.575, sendo que a população é de 22 mil habitantes. Em Flores, de [illegible] eleitores, votaram 1.162, e o prefeito foi eleito por 622 votos apenas.

Embora não seja essa uma forma de resistência vigorosa à situação dominante, é um índice de que estas estão à procura de uma saída — uma saída contra a opressão e a miséria reinantes, por melhores condições de vida e pela libertação do domínio estrangeiro.

JOVEM DE 15 ANOS VIOLENTADA POR 18 MARUJOS AMERICANOS

Repercute o artigo-denúncia do gen. Dermeval Peixoto — Novos fatos sôbre a ocupação americana revelados ao jornal "O Momento"

Salvador, 8 — (I. P.) — A propósito da publicação do artigo do general Dermeval Peixoto, intitulado «Guerrilheiros do Brasil», a redação do jornal «O Momento», desta capital, recebeu diversas cartas de leitores denunciando novos atos humilhantes praticados pelos soldados norte-americanos na Bahia, durante a última guerra.

A sra. Maria Reis escreve: «Conheço um pai de família que teve duas filhas desonradas pelos americanos. Um dos miseráveis prometeu casar quando voltasse da América, mas não casou e, hoje, a infeliz moça está na prostituição. Outra moça, que também conheço, foi levada por um americano para lugar deserto e lá violentada por dezoito marinheiros. A moça foi para o hospital e ficou inutilizada. O pai queixou-se ao comandante ianque e pediu providências. Mas o consul nada fez. Infelizmente esses bandidos não acharam naquela época, quem lhes desse o castigo merecido. Deixo de citar os nomes das vítimas por motivos que se compreendem».

Outra missivista, a sra. Ana Morais relata que viu uma menina de 15 anos pedir a uma amiga sua, enfermeira do Hospital Santa Isabel, que lhe desse um veneno para pôr termo à vida, pois tinha sido violentada por um soldado americano. Narra outro caso ocorrido com uma senhora de cinquenta anos, que foi ao cáis da «Base Baker» esperar o filho, que voltava da Itália com a FEB, e foi ali agredida por um marinheiro americano, tendo que medicar-se no Pronto Socorro. «Não pôde receber o filho, que chegou naquele dia, pois o choque e a agressão a deixaram de cama» concluiu a carta.

MANIFESTO DO P. C. B. DE APOIO À ALIANÇA AUTONOMISTA

S. PAULO, 8 (Pelo telefone) — O Comitê Estadual do Partido Comunista do Brasil lançou um manifesto ao povo paulista concitando-o a apoiar a Aliança Autonomista Pela Paz e Contra a Carestia. Nesse documento o Partido Comunista do Brasil desmascara a política de guerra e de esfomeamento do govêrno de Getulio e Garcez e apresenta ao povo a única solução para seus problemas, a solução revolucionária apontada no Manifesto de Agosto.

Diz o manifesto distribuído ao povo paulista, em certo trecho: «em face da campanha eleitoral, nenhum patriota e democrata deve cruzar os braços. C. E. do PCB chama todo o povo a participar destas eleições e impedir que candidatos da reação sejam levados pelo voto aos postos de mando do município». Finalizando, o documento conclama o povo paulista a votar nos candidatos de Prestes.

APREENDIDO O HOJE

Em virtude de ter transcrito o manifesto acima parte da edição de domingo do matutino «Hoje» foi apreendido pela polícia em mais um atentado à liberdade de imprensa.

LEIA NA 2a. PÁGINA

MENSAGEM AOS CRISTÃOS DO MUNDO INTEIRO para evitar um dilúvio de sangue

Alexis Patriarca de Moscou e toda a Russia

Encerrou-se com Êxito o Congresso Paulista pela Paz

São Paulo, 8 (Pelo telefone) — Com a presença de cerca de 2.500 pessoas, inclusive parlamentares, líderes espíritas, dirigentes esportistas, pastores protestantes, encerrou-se solenemente no Pavilhão Francês sob a presidência do vereador José de Moura, o III Congresso Paulista dos Partidários da Paz.

Convidadas para compor a mesa diretora dos trabalhos as personalidades presentes, entre as quais os vereadores Cunha Bastos, José Cirilo e Francisco Perez, bem como representantes das Câmaras do interior do Estado, como as de Amparo, Guarujá, Campinas e vários outros municípios, foi procedida a leitura do expediente, do qual constava, entre outras moções de apoio, uma mensagem do Centro Estudantil do Paraguai, inclusive denunciando as violências do govêrno guarani contra Orduno Barme. Em seguida entrou em discussão o último ponto do temário, sendo que sobre os temas cerca de 65 oradores discursaram. Feita a entrega de prêmios aos campeões na coleta de assinaturas, entre os quais se destacou a senhora Lola — campeã paulista e provavelmente campeã brasileira — foram lidas à base das discussões levadas a efeito no decorrer dos debates, as resoluções finais do conclave, sob uma salva de palmas. Uma das resoluções tomadas pelos delegados paulistas ao Congresso trata da cobertura imediata da cota estipulada para ser alcançada por S. Paulo na data da realização do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz.

FORA DA LEI A BOMBA ATÔMICA

É o que reclama a União Soviética, através da palavra de Stálin, desmascarando o jôgo dos agressores ianques — Intensa repercussão da entrevista ao "Pravda" — Os povos apoiam a política de paz da União Soviética

O perigo iminente de uma guerra atômica, com seu cortejo de horrores [illegible] atômicas.

[illegible] campanha intensiva por uma guerra «preventiva» anti-soviética. O presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, Gordon Dean, em discurso irradiado em 45 línguas, manifestou-se claramente pelo emprêgo da bomba atômica na Coréia. Vários senadores de ambos os partidos dominantes nos Estados Unidos juntaram-se na grita histérica por uma agressão atômica, sob pretexto hipócrita e mentiroso de uma ameaça por parte da União Soviética.

POLÍTICA DE PAZ

A palavra sábia e autorizada de Stálin veio desmascarar [illegible] guerra preventiva e acentuou com mais fôrça a tradicional política de paz da União Soviética. O chefe do govêrno soviético confirmou que se realizaram na URSS experiências com um certo tipo de bomba atômica, dizendo que essas experiências prosseguirão dentro do quadro da defesa de nossa pátria contra os designios agressores do bloco anglo-americano.

Mas — acrescenta Stálin — não têm absolutamente fundamento quaisquer temores de que essas experiências representem um perigo para os Estados Unidos. Lembra que a URSS pediu repetidas vezes a proibição das armas atômicas esbarrando na recusa do bloco anglo-americano.

A URSS NÃO QUER ATACAR NINGUEM

A União Soviética, efetivamente, deu todo o seu apôio à campanha do Apêlo de Estocolmo contra as armas atômicas, apêlo que reuniu mais de 500 milhões de assinaturas no mundo inteiro. No mais acesô da guerra [illegible] contra a Alemanha nazista, a URSS renunciou a empregar os bombardeios chamados estratégicos de destruição em massa das populações civis, que eram praticados em grande escala pela aviação anglo-americana contra Berlim e outras cidades alemães.

Por isso afirma Stálin que a bomba atômica para a União Soviética é uma contingência [illegible] ameaças de agressão do bloco anglo-americano. A URSS de modo algum pensa atacar os Estados Unidos ou qualquer outro país», declara categòricamente o chefe do govêrno soviético. O que se passa, diz ainda a sua entrevista, é que os agressores desejariam deter o monopólio da arma atômica para nessa base ficarem com o campo livre para a chantagem, e por isso têm recusado aceitar a proibição.

CONTROLE INTERNACIONAL

Uma parte importante da entrevista é a que se refere ao contrôle internacional da arma atômica. A URSS é e sempre foi favorável a êsse controle. Em que base? Na base da proibição do fabrico da bomba atômica e de uma legislação que assegure efetivamente o contrôle. O ponto de vista dos governantes norte-americano, como mostra Stálin, é muito diferente: para eles, êsse contrôle não consiste na paralisação da produção da arma nuclear, e sim no desenvolvimento dessa produção em quantidades tão grandes quanto permitem as matérias primas existentes neste ou naquele país. «Não é difícil compreender — concluiu Stálin — que isso não é um contrôle, mas uma mentira em relação aos povos [illegible] pacíficos. E' claro que tal contrôle não pode satisfazer aos povos pacíficos, povos que exigem a proibição do emprego da arma atômica e a paralização de sua produção».

Como se sabe, o controle preconizado pelo govêrno americano equivale a um verdadeiro super-truste da bomba atômica, na base do monopólio. A concepção da União Soviética novamente afirmada por Stálin num momento crucial, é o contrário disto. Para a URSS que quer acima de tudo a paz entre os povos, a bomba atômica é uma arma criminosa, e como tal deve ser simplesmente posta fora da lei.

Na base de proposições como esta, que correspondem aos mais sentidos anseios de toda a humanidade, é que a União Soviética defende através de seu govêrno a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, aberto a todos os países, conforme sugestão do Conselho Mundial da Paz.

Centenas de milhões de seres humanos, em todos os países, apoiam a justa política de paz da União Soviética, política da qual a entrevista de Stálin é mais uma vigorosa expressão.

★ Generalíssimo STALIN O CAMPEÃO da PAZ ★

MANTIDA A SENTENÇA CONTRA OS DIRIGENTES COMUNISTAS

WASHINGTON, 8 (I. P.) — O Tribunal Supremo regeitou hoje a apelação dos onze dirigentes do Partido Comunista dos EE. UU. pedindo uma revisão da condenação que lhes foi imposta. Com essa decisão, o Tribunal Supremo mantece a iníqua sentença ditada em junho contra os líderes comunistas.

ASSEMBLÉIA NO SINDICATO DOS HOTELEIROS

Atas e assinaturas falsificadas. Retirou-se, em sinal de protesto, a maioria [illegible]

★

[Leia] na 2a. pág reportagem completa.

CRUZEIRO

O DEVER DA SOLIDARIEDADE

Maria da Graça

O que se verifica atualmente em nosso país, saltando aos olhos, assumindo formas tão claras e brutais que não é mais possível escondê-las e nem há demagogia que adiante, é o agravamento sem precedentes das condições de vida do povo trabalhador, da miséria nos lares operários e da exploração impiedosa e desmedida de que são vítimas todos quantos vivem de salários. E' diante dessa situação intolerável, descrentes das promessas nunca cumpridas do sr. Getulio Vargas, fartos de seus discursos de lamúrias, demagogia e apelos a que o apoiem e «libertem», que os trabalhadores de todos os setores de atividade remunerada se lançam à luta por melhores salários, decididos a conquistar condições de vida mais humanas e a pôr um paradeiro ao aumento da exploração de que são vítimas.

Nos dias de hoje é difícil encontrar uma corporação assalariada que não esteja lutando, de uma forma ou de outra, por aumentos de salários e outras reivindicações imediatas. Junte-se a isso o clamor do povo contra a carestia, e teremos, então, o quadro real da situação, indicando a revolta das massas populares que se acumula em poderosa força ainda em potencial.

Ao povo que reclama e exige solução pronta ao problema da carestia, aos trabalhadores que reivindicam salários compatíveis com o custo atual da vida, como responde o governo do sr. Vargas? Das duas formas que constituem toda a sua «ciência» de governar: implantando o terror, dando mão forte aos exploradores do proletariado, acobertando todas as misérias e todas as arbitrariedades, apoiando e estimulando a ganância dos «tubarões» que esfomeiam o povo, e por outro lado, nos seus discursos, prometendo, prometendo sempre, escamoteando a verdade dos fatos, disfarçando com frases ôcas contra o imperialismo e a desgraça em que se afunda o país os seus sinistros planos de sócio nos provocadores de guerra e representante servil dos imperialistas ianques.

Compreendendo que toda essa miséria tem como origem principal a infame política de guerra do govêrno atual, mais forte com a experiência adquirida em campanhas anteriores, é que o proletariado se lança à luta por suas reivindicações. Algumas corporações, como a de bancários, em São Paulo, dos trabalhadores dos Arsenais de Marinha nesta capital, estão enfrentando uma luta duríssima em duas frentes: contra a intransigência criminosa dos patrões — os bancários paulistas estão em greve há 50 dias — e contra o terror de que se vale o govêrno para estrangular os movimentos reivindicatórios, como acontece no Arsenal de Marinha.

A essas lutas, e é triste ter que constatá-lo, tem faltado a solidariedade ativa dos trabalhadores e de todo o povo, que é igualmente vítima desse governo, que na surdina vai implantando no país uma ditadura fascista de fome e de opressão. Na verdade, as lutas reivindicatórias não podem se ampliar e atingir o vigor necessário para torná-las vitoriosas, abrindo, assim, o caminho para a vitória das campanhas em outros setores, se os trabalhadores de outras corporações todos os patriotas e democratas não se unem em torno dos que lutam por suas necessidades mais sentidas e por seus direitos numa granítica frente de solidariedade moral e material, capaz de amparar as famílias dos que são atingidos pela reação e fazer recuar o govêrno e os patrões em suas medidas de terror e represália. Aí estão os bancários paulistas com a sua greve heróica de quase dois meses, os trabalhadores dos Arsenais de Marinha, com vários companheiros presos, demitidos e outros sob ameaça de punições severas, aguardando, como fator indispensável à vitória da justa causa que defendem, a solidariedade de todos os trabalhadores brasileiros, de todos os homens e mulheres que não aceitam como fato consumado a situação a que está sendo arrastada a nossa pátria, de miséria, atraso e colonização. Essa solidariedade que é um dever de honra não pode mais tardar. A cada um de nós cabe demonstrá-la por todas as formas possíveis. Listas correndo por todos os locais de trabalho para o levantamento de auxílio financeiro aos bancários paulistas, nos trabalhadores dos Arsenais; protestos manifestados públicamente e enviados ao sr. Getúlio Vargas, mandante mór de todas as violências e protetor dos tubarões; pequenas paralizações de solidariedade nas fábricas e oficinas onde os trabalhadores reivindicam também aumento de salários.

Façamos da luta dos bancários em greve e dos trabalhadores dos Arsenais a nossa própria luta. Cumpramos com energia o dever da solidariedade.

Mensagem aos Cristãos do Mundo Inteiro

A IGREJA ORTODOXA APOIA A CONCLUSÃO DE UM PACTO DE PAZ ENTRE AS 5 GRANDES POTÊNCIAS — "A PAZ PELA QUAL A HUMANIDADE LUTA CONSTITUI UM MANDAMENTO DE CRISTO", DIZ O IMPORTANTE APÊLO —

MOSCOU, outubro (Correspondência especial) — **Foi divulgada aqui a mensagem aos cristãos do mundo inteiro, lançada por um grupo de hierarcas da Igreja Ortodoxa, cujo texto integral é o seguinte:**

«No ano de 1951 do nascimento de Cristo, nós, superiores das Igrejas Ortodoxas locais de Antioquia, Rússia, Geórgia, Rumânia e Bulgária, reunimo-nos no coração da Ortodoxia russa para celebrar a memória de São Sergio de Radonezh, a fim de beber na fonte de sua santidade e aqui, experimentando na união espiritual a temível inquietação de nossa época, julgamos necessário dirigir os cristãos do mundo inteiro um novo e caloroso apêlo, exortando-os a multiplicar seus esforços pela causa da defesa da paz em todo o mundo e a tornar impossível, através do cumprimento diário do dever da fé e da consciência, do amor e da razão, a irrupção, em nossa vida, do inferno de uma nova guerra mundial.

Todos sabem até que ponto se agravou a situação internacional, que ameaça o mundo com suas consequências funestas. O terrível incêndio das encarniçadas batalhas que se travam na Coréia já exterminou mais de um milhão de vidas e destruiu totalmente o bem estar do pacífico povo coreano. Uma tempestade igualmente mortífera ameaça também os demais povos. As nuvens da tempestade se condensam à medida que os Estados agressivos — com os Estados Unidos à frente — se armam, condenando os povos às calamidades da miséria no presente e ao extermínio total no futuro. Um fardo inaudito de desgraças está disposto a abater-se sôbre a humanidade.

Mas os homens ameaçados pelas calamidades esforçam-se em nome da verdade, da justiça e da liberdade, por sacudir as cadeias da opressão, da falta de direitos e da desigualdade de raças. Os homens desenvolvem esforços para livrar-se também do tão pesado fardo dos armamentos, que aproximam a guerra, e reclamam a conclusão de um pacto de paz entre as grandes potências. Os milhões de assinaturas recolhidas ao pé dessa reivindicação, multiplicando-se cada dia se transformam numa grande fôrça, temível para os que premeditam o mal e atestam que os homens de boa vontade, na obra de libertação que realizam, vão para o Reino da Paz e querem que esse reino se estabeleça aqui e não em um lugar distante; agora e não em um tempo distante».

PAZ «AQUI E AGORA»

Atentos a estas significativas aspirações, não podemos afastar-nos dos caminhos da Providência que dirige os homens para a salvação sem violar suas liberdades. Vamos que, na luta pela instauração da paz, «aqui e agora», a liberdade e a humanidade, que vêm substituir a violência e as crueldades, despertaram e alegramo-nos da livre participação dos homens de boa vontade na obra divina da salvação do mundo. Não em vão desde há longos séculos flui das páginas da Santa Bíblia um chamamento à libertação de todo mal e a um estado em que os homens afiarão grades das espadas e de suas lanças farão foices; um povo não levantará mais a espada contra outro, e não se entregarão mais à guerra» (Isaias, 2, 4).

A Igreja de Cristo não se afasta das necessidades contemporâneas da humanidade senão que lhes oferece a experiência de sua vida e de sua graça. Aureolado pela verdade teantrópica do Filho de Deus, este serviço da Igreja tende a que o cristão una em sua vida, a fidelidade a Deus com a revelação de suas fôrças humanas. Suas ações nas relações terrestres são regidas pelo princípio moral da aplicação à ... uma luta intransigente contra o mal em todas as suas formas.

A piedade é útil em tudo (primeira Epístola a Timóteo, 4, 8) e especialmente ali onde o homem, a família, a sociedade, o povo, todo o genero humano é a vítima. Assim, a luta contra a miséria, a opressão e a injustiça deve encontrar e encontra em nós, os cristãos, aliados naturais. O trabalho em favor da paz entre os homens e entre os povos é tanto mais nosso dever direto e salvador, quando se sabe que «o Senhor nos chamou à paz» (primeira Epístola aos Coríntios, 7, 15), que a paz pela qual a humanidade luta constitui um mandamento de Cristo. E nosso dever cristão é cumprir este mandamento.

POR UM PACTO DE PAZ

Assim, pois, centenas de milhões de homens de diferentes crenças e religiões, mas de uma boa vontade comum, agrupam-se para defender a paz, não por efeito de uma inspiração exterior, mas em virtude de uma lei moral. Por isso nossas Igrejas Ortodoxas locais se encontram também entre os defensores da paz. Assinaram o Apêlo de Estocolmo sôbre a proibição da arma atômica e ajudaram com isso a humanidade a deter a mão criminosa do agressor, a impedir o emprego da bomba atômica na Coréia. E agora bendizemos a reivindicação dos povos acerca da conclusão de um Pacto de Paz entre as grandes potências considerando que êste Pacto é a solução mais digna e razoável da crise mundial.

Agora, quando o Pacto de Paz desperta as maiores esperanças, a realização desta paz foi posta pelo desígnio de Deus sob a dependência direta da boa vontade dos homens. Dirigida pelo bom senso e reunida num força única, pode obrigar os governos das grandes potências a assinar o Pacto de Paz à base da coexistência pacífica dos dois sistemas. Quando isto se verificar, todos os povos respirarão livremente, se dissiparão as trevas da desconfiança e o temor e veremos voltarem os dias de paz e da prosperidade. Então toda contradição entre os países será resolvida, não pela violência, mas por obras de justiça, pois o fruto da justiça se semeia na paz por aqueles que amam a paz (S. Tiago, 3, 18).

Estamos convencidos de que isto se cumprirá se a boa vontade que dirige a organização de nossa vida terrena se opuser resolutamente aos desígnios tenebrosos dos inimigos da paz e mostrar-lhes, com a união dos homens que professam opiniões as mais diversas, a possibilidade plena de realizar o velho princípio de que «não haverá boa saída para o mal, e de que as lâmpadas dos maus serão extintas» (Proverbios, 24, 20).

Isto se cumprirá se todas as Igrejas Ortodoxas locais confirmarem sua prédica da paz com uma participação direta na reivindicação geral de que se conclua um Pacto de Paz. Por esta razão dirigimo-nos aos superiores das Igrejas Ortodoxas de Constantinopla, Alexandria, Jerusalem, Grécia, Chipre, Servia, Albânia e Polônia, ausentes desta reunião, expressando a profunda certeza de que bendirão uma emprêsa tão santa como a do compromisso mútuo das grandes potências de solucionar por via pacífica todas as questões da vida internacional.

RESPONSABILIDADE NO DESTINO DO MUNDO

Isto se conseguirá com a plenitude esperada se os cristãos de todas as confissões se compenetrarem conosco da consciência comum de sua alta responsabilidade pelos destinos do mundo e adotarem a única decisão acertada de aproximar-se das aspirações de milhões de homens do mundo inteiro quaisquer que sejam suas opiniões sôbre as causas que engendram o perigo de uma guerra mundial e de apoiar a reivindicação relativa à conclusão de um Pacto de Paz aberto a todos os Estados».

Seja êste apoio a profissão de nossa fé no futuro triunfo da paz, que Nosso Senhor Jesus Cristo nos encomendou (São João, 14,27) e a condenação dos que preparam friamente bombas atômicas e de hidrogênio, bacilos e venenos gases asfixiantes e outros meios de extermínio de milhões de seres, apesar da advertência do Senhor: «Aqueles que empunharem a espada, perecerão pela espada» (São Mateus, 26, 52).

Reforce o Princípio Divino do Mundo (Isaias, 9, 6) a união dos homens de boa vontade em sua aspiração de evitar o sangrento dilúvio universal e façam fracassar os desígnios funestos dos que odeiam a paz!

(As.) — ALEXANDRE, Patriarca de Antióquia e de todo o Oriente; ALEXIS, Patriarca de Moscou e de toda a Rússia; CALISTRATO, Católicos-Patriarca de toda a Geórgia; JUSTINIANO, Patriarca da Igreja Ortodoxa da Rumânia; CIRILO DE PLOVDIV, Exarca-Presidente do Santo Sinodo da Igreja Ortodoxa Búlgara. Moscou, 23 de julho de 1951.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insonia, esgotamento, falta de memoria, sentimentos de inferioridade, insegurança, idéias de fracasso, etc.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS
DR. J. GRABOIS
da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVARO ALVIM 2 — 13. andar — TELEFONE 52-5620
— Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —

MIGUEL COUTO — NOVA IGUAÇU
Lotes que são verdadeiras chácaras, água, luz, Onibus, Trem Elétrico, bom Comércio, Escola, Cinema, etc. Preços sem entrada e sem juros desde Cr$ 9.000,00. Prestações de Cr$ 120,00. RUA BUENOS AIRES, 19-3.º, Tel. 43-2709.

Nota internacional

Adenauer, o Revanchismo E a Guerra

Falando numa solenidade em Berlim, o sr. Adenauer afirmou com toda ênfase que é partidário do completo restabelecimento da unidade da Alemanha e que a política do governo de Bonn é ... de paz, de unidade e de liberdades. Ditas essas hipócritas palavras em forma de preâmbulo, o chefe do govêrno títere de Wall Street passou a exprimir seu verdadeiro pensamento, contrário, cem por cento, aos conceitos por ele próprio emitidos. Adenauer na parte fundamental do discurso, manifestou-se contra o desarmamento da Alemanha e insistiu em seu «slogan» revanchista de revisão das fronteiras do Oder e Neisse.

Os territórios de além Oder-Neisse, que haviam sido arrebatados pela Alemanha à Polônia, foram restituídos a este último país em 1945, de acôrdo com as decisões de Potsdam. Essas decisões contaram com a assinatura dos imperialistas anglo-saxões, que agora, no entanto, encorajam Adenauer a levantar a campanha revanchista dos alemães contra a Polônia, na base de nova retificação daquela fronteira.

Todos os detalhes foram então assentados, em Potsdam, inclusive medidas concretas visando o reassentamento das populações alemães das terras històricamente pertencentes à Polônia.

Coube ao Partido Socialista Unitário da Alemanha desenvolver intensa campanha junto às massas populares da cidade e do campo, no sentido de combater hesitações de certos setores, que se baseavam num velho chôvinismo herdado do tempo do Kaiser e do nazismo. O Partido Socialista Unitário proclamou resolutamente que a fronteira Oder-Neisse é a fronteira intangível da paz, que interessa não apenas a toda a Alemanha, como também à Europa inteira. Essa fronteira adquire importância fundamental na política de boas relações de vizinhança com a Polônia.

Entretanto, o desenvolvimento das boas relações diplomáticas da República Democrática Alemã com os seus vizinhos exerce profunda influência junto ao proletariado e todo o povo da Alemanha ocupada pelas potências imperialistas. Isto porém, representa, por outro lado, séria ameaça às forças internas da reação, na Alemanha Ocidental. Por isso, os grandes proprietários de terras e a alta burguesia da Alemanha Ocidental, que forçam a política dos imperialistas americano-inglêses, procuram impedir que a política de paz da Alemanha com seus vizinhos do Leste progrida. Formam nesse bando de agentes ianques e provocadores de guerra antigos esbirros nazistas, criminosos de guerra protegidos pelos americanos e inglêses, colocados em postos-chave civis e militares, ali onde o militarismo prussiano ainda não foi destruido, mas, ao contário, levanta a cabeça, graças a injeções de oleo canforado aplicadas pelos homens de Washington, Londres e Paris.

Esta política de transformação da Alemanha num instrumento dos provocadores de guerra americano-inglêses é a que faz Adenauer, é a que ele ainda agora defende, mascarando-a com o enfeite de palavras hipócritas, a respeito da paz e da unidade alemã.

COLUNA DO M.A.I.P.

EMULAÇÃO MENSAL

	Pontos
Piedade-Meier	1.595
São Cristovão	616
Centro Mar	325

PLANO DE FINANÇAS

	Cr$
Realengo	170,00
Caixa da sede	45,00
Perissé	650,00
Praça da Bandeira	50,00
Light	33,00
Manoel Rosa	5,00
Total	953,00

CAMPANHA DA CLICHERIE

	Cr$
Arrecadação anterior	1.919,00
Três amigos	300,00
Total	2.219,00

INICIATIVAS E SUGESTÕES

Um grupo de amigos da Praça da Bandeira, lançou a campanha do cruzeiro para ajuda a IMPRENSA POPULAR. Como resultado inicial dessa campanha, foi arrecadada até ontem a importância de Cr$ 50,00.

Numa festa realizada no domingo pelo Conselho de Paz de Queimados, um ajudista presente levantou o problema da ajuda aos jornais da IMPRENSA POPULAR. Os presentes à festa reconhecendo a importância deste trabalho, imediatamente se prontificaram a arrecadar finanças, sendo feita para isso uma distribuição de bonus e outros materiais.

CALENDARIO SEMANAL.

Quinta-feira, às 18,30 horas — reunião da comissão de finanças.

Domingo — Festa do Clube de Maria da Graça.

TEM CASPA? Caem os Cabelos? JUVENTUDE ALEXANDRE ELIMINA A CASPA Evita a Quéda — BELEZA e VIGOR dos CABELOS

RETIRADO DO FUNDO DO MAR O "GNOISENAU"

Será transformado pelos poloneses em máquinas agrícolas, trilhos e vigas de aço o casco do maior encouraçado da esquadra hitlerista

VARSOVIA, 8 (IP) — De acordo com os costumes marítimos internacionais, a bandeira polonesa foi içada sobre «Gnoisenau», que acaba de ser retirado do fundo do mar.

O casco desse encouraçado que os alemães afundaram na entrada do porto de Gdynia, voltou a flutuar graças ao esforço conjugado de equipes de trabalhadores do Exercito e de Empresa Polonesa de Salvamento de Navios.

A retirada do fundo do mar desse colosso de aço, o maior navio que até agora foi submetido no mundo a essa operação, constitui um importante acontecimento na história de salvamento de navios. Esse sucesso deve-se antes de tudo ao trabalho abnegado e heroico das tripulações dos barcos auxiliares S.S «Smok», S.S. «Herkulos» e S. S. «Swiatowid» e ao emprego de metodos de salvamento experimentados na URSS. O encouraçado «Gnoisenau» era uma das maiores unidades da marinha de guerra da Alemanha hitlerista. Na ultima guerra «Gneisenau» foi escondido no porto de Gdynia e, quando da fuga dos hitleristas ante os golpes assestados pelo Exercito Soviético e pelo Polonês, pelo fato de lhe ter sido fechado o acesso ao alto-mar pela aviação e pela marinha soviéticas o encouraçado foi posto a pique pelos proprios hitleristas, bloqueando a principal entrada do porto de Gdynia.

O casco do navio oferece grande valor para a economia polonesa e deverá fornecer cerca de 20 mil toneladas de sucata alem de centenas de toneladas de metais não ferrosos. Atualmente o navio está sendo rebocado para um lugar apropriado onde será cortado e encaminhado às fundições. E' proximo o momento em que o vaso de guerra da Alemanha hitlerista se transformará em maquinas agricolas, trilhos e vigas, de modo que o aço assim obtido sirva ao desenvolvimento pacífico da economia socialista na Polonia.

através do BRASIL

RECIFE, 8 (I.P.). — Torna-se insustentável a situação dos trabalhadores da industria de fumos em Pernambuco. Monopolizada pelo truste imperialista Souza Cruz, que há tempos tragou as fábricas locais Lafaiète e Caxias, essa industria, onde mourejam milhares de pessoas, principalmente mulheres, em trabalho altamente insalubre, controla por completo o Sindicato dos Trabalhadores da Industria do Fumo, entregue hoje a interventores do Ministério do Trabalho que fazem a política dos patrões estrangeiros. Tratando do assunto, a «Folha do Povo» chama os trabalhadores para ingressarem assim mesmo no Sindicato a fim de exigirem desse orgão uma defesa real de seus interesses.

COQUELUCHE EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 8 (I. P.) — As autoridades sanitarias estaduais confessam a existencia de vasta epidemia de coqueluche nesta cidade. Só agora o govêrno anuncia o combate do mal através de vacinas que serão ministradas a domicilio.

DOIS TURNOS

Porto Alegre, 8 (I. P.) — Os bancos anunciaram que além do xpediente normal da manhã, darão também, à tarde, um horário limitado. Os bancários tomaram posição contra essa extenção de horário.

MATERIAL FERROVIARIO

São Paulo, 8 (I. P.) — Em face das criticas feitas através da imprensa quanto à qualidade do material ferroviário recentemente adquirido para a Sorocabana, o governador Garcez veio a público insistindo em afirmar que as criticas não procedem e que o material é bom.

TRANSPORTE

São Paulo, 8 (I. P.) — Uma delegação de plantadores de arroz de Uberlândia, Triangulo Mineiro, esteve com o governador de São Paulo, solicitando que o Estado providenciasse transportes para o escoamento de sua produção, que se acumula, enquanto o arroz desaparece no mercado.

BANDITISMO

Goiania, 8 (I. P.) — No municipio de Catalão a policia prendeu, espancou e rapou a cabeça do operário Cipriano, que se encontra desaparecido. Diante da grita levantada contra essa barbaridade, a policia daquele municipio informou cinicamente que procedera em obediencia a instruções da Secretaria de Segurança do Estado.

Aumento do Imposto de Consumo

O imposto de consumo vai ser aumentado para 5 por cento. O vice-presidente da C.C.P. acha que o aumento do imposto vai provocar a alta de todas as mercadorias por isso sugeriu ao sr. Getulio Vargas que se fizesse uma reunião dos secretarios dos Estados para tratar do assunto. A sugestão foi aprovada, de modo que dentro em breve reunir-se-ão aqui no Rio os representantes de todos os Estados da União para resolver se o imposto de consumo deve ou não ser aumentado.

Como sabe o povo essas reuniões terminam sempre com aumentos. E em vez de um só aumento, possivelmente outros também virão, como as vendas e consignações sobretudo porque esta taxa recai sobre todas as transações, isto é, do produtor ao intermediário, deste ao atacadista ao representante e deste ao varejista, que também não deixa de pagá-lo ao vender aos consumidores os seus artigos.

Coisas da Cidade

Nós, eu e uma senhora, entramos no armazem ao mesmo tempo. Não sabemos porquê o dono do estabelecimento preferiu atendê-la primeiro. O que ela pediu não sabemos, pois, estavamos divagando em busca de solução para uma série de problemas que, ultimamente, estão nos preocupando. Mas, de repente, nossa atenção foi despertada por estas palavras proferidas pela freguesa:

— Isto é um roubo!

— Não senhora — retrucou o vendeiro — estamos vendendo dentro da tabela.

— Que tabela que nada.

— Sim senhora. E' o preço que está tabelado.

— Tabelado? Como pode um produto em pouco mais de dez dias sofrer uma majoração de cinco cruzeiros? Isto é um caso de Delegacia de Economia Popular.

— Se a senhora quer falar para a delegacia pode usar o nosso telefone. Não faça cerimonia. Mas pode estar certa que nada resolverá.

— Mas, seu Manoel como é que o senhor explica este aumento de cinco cruzeiros no preço desta mercadoria?

— Ah! madame, este aumento corre por conta do sorriso do velhinho

ESTACIO

VENDAS A' VISTA E A PRAZO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!
Assembléia, 28-26

Cinema

"KIM" — Y. MAIA

O tenor da Coca-Cola, Mario Lanza, continua esparramando o seu berreiro para o concurso de canto «O grande Caruso», sob os auspícios do Ministério da Educação e Saúde.

No complemento nacional, o sr. Getulio plantou um coqueiro, o gordo Schmidt fez um discurso e o sr. Café plantou outro coqueiro. No jornal da Metro, bombas foram atiradas sôbre cidades coreanas e «KIM», pròpriamente, kim, kim por kim kim, nos contou e mostrou aquela história do reporter oficial da côrte britânica, Rudiard Kipling, adaptada com alguns «espiões» russos como matéria paga para propaganda de provocação guerreira.

«Kim» é um garoto bem chaleira, para não dizermos o apelido certo. Ele procura um «touro vermelho em campo verde» emblema das tropas imperialistas britânicas na India, e, o Lema Paul Lukas, um «rio das flexas» para esticar as canelas.

O garoto Kim (Dean Stockwell) faz momices para Mahbud Ali (Errol Flynn) e para o Lema sagrado. Em algumas sequências, o garoto serve de pau de cabeleira, levando mensagens de Mahbud Ali para mulheres de serralho e, em outras, mendiga alimento para o «seu santo homem».

E' uma mistura de bandalheiras, aventuras, espionagens e misticismo em porta de tinturaria do infalível e purgativo técnicolor.

No final, não faltou o costumeiro «show» da Metro, com enormes pedras caindo, aparatosamente, sôbre os nativos inimigos de Sua Majestade Imperial Britânica.

O filme inteiro é um turíbulo incensando e fazendo tabela para o atual imperialismo, visto não ter mais significado o falido imperialismo britânico na India.

Numa cena em que os tais «espiões» falam algumas frases arrevessadas no idioma russo, uma girl, ao lado, cheirando a perfume de limão sintético, disse, revoltada, salivando um drops: — Que lingua horrorosa, meu Deus! No final, aprovou, muito contente o «show» das pedras caindo, caindo, kim kim por kim kim, até encher a tela, os olhos e a paciência da platéia, procurando um lugar vasio nas cadeiras cheias de pedras (digo, de espectadores), cansados de aturar Kim até o fim, de pé. Um conselho: Não percam «MASSACRE», peça de Emmanuel Robles, que a companhia Graça Mello está representando no Teatro Regina.

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMERICA — «Paixões tormentosas», com Maria Antonieta Pons.
ART-PALACIO — «Maria da praia», com Dinah Mezzomo e Dary Reis.
ASTORIA — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
AVENIDA — «Escrava da cobiça», com Denis Morgan e Patricia Neal.
BRAZ DE PINA — «Maria da praia», com Dinah Mezzomo e Dary Reis.
CARIOCA — «Um preço para cada crime», com Humphrey Bogart.
CENTENARIO — «O Mistério do lago».
COLISEU — «Maria da praia», com Dinah Mezzomo e Dary Reis.
COLONIAL — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
FLUMINENSE — «Maria da praia», com Dinah Mezzomo e Dary Reis.
GUARANI — «O que a carne herda» e «Colheita de melodias», com Rosemary Lane.
H. LOBO — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
IDEAL — «Um preço para cada
IMPERIO — «Eterna melodia», com Conchita Montenegro.
IPANEMA — «Paixões tormentosas», com Maria Antonieta Pons.
IRIS — «Paixões tormentosas», com Maria Antonieta Pons.
LEBLON — «Um preço para cada crime», com Humphrey Bogart.
LEME — «Perdida pela paixão», com Tônia Carrero e Roberto Acácio.
MADUREIRA — «Um preço para cada crime», com H. Bogart.
MARACANÃ — «Paixões tormentosas», com Maria Antonieta Pons.
MASCOTE — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
MEM DE SA — «Mortalmente perigosa», com John Dall e Peggy Cummins.
METROS (Passeio, Tijuca e Copacabana) — «Kim», com Errol Flynn e Dean Stockwell.
MONTE CASTELO — «Escrava da cobiça», com Denis Morgan e Patricia Neal.
ODEON — «Um preço para cada crime», com Humphrey Bogart.
OLIMPIA — «Um cadáver não voltou» e «Lágrimas tardias», com Lizabeth Scott.
OLINDA — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
PALACIO — «Escrava da cobiça», com Denis Morgan e Patricia Neal.
PALACIO-VITORIA — «Capas negras», com Alberto Ribeiro e Amalia Rodrigues.
PARISIENSE — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
PARA TODOS — «Maria da praia», com Dinah Mezzomo e Dary Reis.
PLAZA — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
PIRAJA — «Mortalmente perigosa», com John Dall e Peggy Cummins.
POLITEAMA — «O manda-chuva» e «Ouro desaparecido».
PRESIDENTE — «Maria da praia», com Dinah Mezzomo e Dary Reis.
PRIMOR — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
REX — «Mortalmente perigosa», com John Dall e Peggy Cummins.
ROXY — «Escrava da cobiça», com Denis Morgan e Patricia Neal.
RIAN — «Um preço para cada crime», com Humphrey Bogart.
RIDAN — «O Crime perfeito», com Andry Long.
RIVOLI — «Perdida pela paixão», com Tônia Carrero e Roberto Acácio.
RIO BRANCO — «O matador» e «Cinemaníacos».
RITZ — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
ROSARIO — «Um preço para cada crime», com Humphrey Bogart.
S. JOSÉ — «Os irmãos corsos», com Douglas Fairbanks Jr. e Akim Tamiroff.
S. LUIZ — «Um preço para cada crime», com Humphrey Bogart.
S. PEDRO — «Paixões tormentosas», com Maria Antonieta Pons.
STAR — «Paixões tormentosas», com Maria Antonieta Pons.
SANTA HELENA — «Escravo do passado».
VELO — «Conquista alpina», com Ann Lee e «Ás da pistola», com Johnny Mc Brown.
VITORIA — «Paixões tormentosas», com Maria Antonieta Pons.

MARIA da PRAIA — DINAH MEZZOMO — DARY REIS — Direção PAULO WANDERLEY — Produção IMPERATOR — ART-PALACIO — PATHÉ — PRESIDENTE — COLISEU — PARA TODOS — FLUMINENSE — BRAZ de PINA — 2ª FEIRA

TEATRO

ALVORADA — 27-2936 — «Flagrantes do Rio» — Cia. Silveira Sampaio — às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — 22-7681 — «Balança, mas não cai» — Cia. de Revista de Eros Volusia — às 20 e 22 horas.
COPACABANA — 37-0020 — «O complexo de meu marido» — Cia. Os Artistas Unidos — às 20 e 22 horas.
FOLLIES — 27-3216 — «Meu biquini tem folga...» — Cia. Raul Roulien — às 20 e 22 horas.
GLORIA — 22-9146 — «A morte do caixeiro viajante» — Cia. Jaime Costa — às 21 horas.
JARDEL — 37-5712 — «Tô aí nessa caixinha...» — Colé e seu elenco — às 20 e 22 horas.
REGINA — 32-5817 — «Massacre» — Cia. Graça Melo — às 21 hs.
RIVAL — 22-2127 — «Surpresas de uma noite de nupcias» — Cia Alnéo de Comédias — às 21 hs.
SERRADOR — 42-6442 — «O Avarento», de Moliere — Cia. Procópio Ferreira — às 20 e 22 hs.
REPUBLICA — 22-0271 — «Exaltação» Cia. Dinah Mezzomo — às 21 horas.

rádio

Pedro Raimundo está atuando agora na Rádio Clube às quartas-feiras de 21 às 21,30 horas. O seu sucesso máximo dos últimos dias é o baião «Oriental»; quanto à sua composição mais fraca, devemos mencionar uma feita especialmente para cortejar o chefe da classe dominante. — As manchetes bombásticas do repórter Esso têm adquirido um ar meio fúnebre quando trazem notícias dos fatos do Irã. Também, pudéra... — «Viva o samba» é um interessante programa escrito por Haroldo Barbosa, em versos, e lido por Almirante, com participação dos cantores da Tupi e com arranjos de Carioca. São focalizados os autores mais populares e os sambas de maior sucesso em todos os tempos. — «Conversa em Família» criou um caso, há tempos, no rádio carioca. O título entretanto ficou com os seus criadores Urbano Lois e Kurt Leonardo. Enquanto isto, a Rádio Globo continua apresentando no mesmo horário outro programa nos mesmos moldes sob a orientação de Alvaro Moreyra e Rubens Amaral. — E já se fala em carnaval, apesar das tentativas de envio de tropas para a Coréia... Alguns cantores estão se aprestando para a «batalha», e os compositores novos Luiz Antonio e J. Junior pretendem conquistar novos sucessos com «Lata d'água» depois daquele «Sapato de pobre». Um cronista, tratando do caso de Juazeiro, o balão roubado pelos americanos Taylor e Stevens, referindo-se à falta de escrupulo dos nossos «amigos do Norte», não deu mais do que esta exclamação açucarada e meio conivente com os gringos: «Meu Deus, quanta coragem!» Francamente, sr. jornalista... — A Standard Oil mantém nesta capital as suas cabeças de ponte para o amolecimento do caráter nacional, com baboseiras do tipo do programa «Honra ao Mérito», o qual, nem por ser escrito por um chamado cartaz do rádio, tem mínimo valor para a cultura de nossa gente. O que ali se visa, afinal, é agradar à vaidade humana para mais fàcilmente ficar senhor dos favores da casa e dos donos da casa. Desmascara-se simplesmente às primeiras audições. Não passa de literatice tola para agradar os medalhões da burguesia...

MOVIMENTO NACIONAL DOS DENTISTAS

Realizar-se-á no próximo dia 11 do corrente, às 20,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Odontologia, a grande assembléia geral dos dentistas para tratar da situação do projeto n. 1.082-50 e da mensagem do prefeito a ser enviada em breves dias à Câmara Municipal.

Estão convocados para essa importante reunião todos os profissionais assalariados, federais, autárquicos, estatais, paraestatais, municipais e das emprêsas particulares. Nessa assembléia serão feitas importantes declarações sôbre as atividades dos demais grupos especialmente dos médicos.

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

Partidários da PAZ

A página que a IMPRENSA POPULAR publicou domingo, sob o título «Religiosos de várias crenças apoiam o Apêlo pela Paz», representa um valioso auxílio à campanha pela paz e é de grande utilidade prática para os coletores de assinaturas. Estes podem trabalhar com aquela página, aproveitando como argumentos os fatos e opiniões ali citados.

Com referência aos católicos, a troca de correspondencia entre Joliot-Curie, presidente do Conselho Mundial da Paz, e o secretário de Estado do Vaticano, fornece elementos irrecusáveis para provar que não há incompatibilidade de espécie alguma entre a doutrina católica e o Apêlo por um Pacto de Paz, expressão dos mais generosos ideais da humanidade.

As personalidades da Igreja Metodista, Batista e Congregacional, citadas na mesma página, dão um caloroso apoio ao Pacto. E assim também personalidades espíritas se manifestam contra a guerra. Com o conhecimento desses fatos, será fácil ao coletor de assinaturas explicar a uma pessoa de qualquer dessas crenças religiosas a verdadeira natureza do Apêlo por um Pacto de Paz, que reune milhões de homens de todos os credos e ideologias para salvar a humanidade da maior catástrofe.

CONFERENCIA EM QUEIMADOS

Realizou-se domingo em Queimados, distrito de Nova Iguaçu, a Conferência da Paz para eleição de delegados à Conferência Mundial. Foram abordados pelos oradores diversos problemas locais, como o da falta de escolas, em relação com o problema de defesa da paz. No distrito de Queimados foram coletadas mais de 1.200 assinaturas para o Apêlo por Um Pacto de paz entre as cinco grandes potências.

800 MIL TRABALHADORES INGLESES

Os delegados da Federação Unificada das Construções Mecanicas da Inglaterra, organização a que estão filiados 800 mil trabalhadores, autorizaram seu Comitê Executivo a convidar o govêrno a apoiar a organização de uma Conferência de Paz entre a URSS, a China, os Estados Unidos, a França, a India e a Grã Bretanha. A federação protestou também vigorosamente contra o rearmamento dos exércitos alemães e japoneses, responsáveis pelo massacre das populações da Europa e da Asia.

O CONGRESSO DO POVO DA AMERICA POR UM PACTO DE PAZ

O Congresso do Povo da América ao terminar suas reuniões em Chicago, Estados Unidos, lançou um apêlo para que fosse assinado um Pacto de Paz enre as Cinco Grandes Potências «a fim de eliminar a tensão entre o Leste e o Oeste».

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

TERÇA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO

ASSINATURAS RECOLHIDAS ATE' ONTEM 201.173

Registo descriminado das assinaturas coletadas no Distrito Federal para o apêlo por um pacto de paz entre as cinco grandes potências:

Associação Feminina do Distrito Federal	62.352
Conselho de Paz dos Marítimos	7.753
Mov. Juv. pela Int. das Armas Atômicas	47.036
Conselho de Paz dos Empregados do Arsenal de Marinha	5.663
Conselho de Paz dos Empregados do Cotonifício Gávea	1.078
Conselho de Paz dos Empregados da E.F.C.B.	609
Conselho de Paz dos Empregados da Fábrica Carioca	648
Conselho de Paz dos Empregados da Light	6.722
Conselho de Paz dos Funcionários Municipais	5.922
Centro Democrático Catete-Laranjeiras	3.526
Centro Democrático e Progressista de Piedade	2.140
Comissão de Solidariedade a Presos Políticos	100
Associação Democrática de Cascadura	8.341
Frente de Luta pela Paz da Zona Sul	1.910
Liga Anti-fascista da Tijuca	372
Liga Benjamin Constant	3.417
Liga Bras. de Def. das Libs. Democs. (Sec. V. Isabel)	4.508
Conselho dos Partidários da Paz do Sertão Carioca	2.620
Conselho de Paz de Bento Ribeiro	105
Conselho de Paz de Caxambi	248
Conselho de Paz do Engenho de Dentro	414
Conselho de Paz da Ilha do Governador	4.053
Conselho de Paz de Inhaúma	258
Conselho de Paz de Marechal Hermes	300
Conselho de Paz de Maria da Graça	7.[illegible]
Conselho de Paz do Meier	144
Conselho de Paz da Penha	3.105
Conselho de Paz de Quintino Bocaiuva	132
Conselho de Paz de Ricardo Albuquerque	600
Conselho de Paz de São Cristovão	2.760
Conselho de Paz da Saúde	4.031
Conselho de Paz de Vigário Geral	436
Comissão da Previdenciários pró-Paz	2.202
Conselho de Paz dos Bancários	1.443
Conselho de Paz dos Comerciários	513
Conselho de Paz da Construção Civil	910
Conselho de Paz dos Engenheiros	70
Conselho de Paz dos Ex-Combatentes	473
Conselho de Paz dos Hoteleiros	273
Conselho de Paz dos Jornalistas	3.060
Conselho de Paz dos Padeiros	45
Conselho de Paz dos Securitários	378
Cruzada Médica pela Paz	164

Ameaça de "Black-Out"

O coronel Alcir de Paula Freitas Coelho, presidente da Comissão de Racionamento de Energia Eletrica, voltou a ameaçar a população com a suspensão do fornecimento de energia. Baseado na velha historia do Saci, afiançou que serão punidos com o corte de luz cerca de 5 mil consumidores, já advertidos.

Declarou ainda que outras providencias deverão ser postas em pratica no sentido de economizar energia eletrica uma vez que o nivel do Ribeirão das Lages desceu 25 centimetros! Mais uma vez é preciso que se diga que todas as medidas tomadas por essa comissão são absolutamente ilegais. Ninguem tem a autoridade para suspender o fornecimento de energia eletrica a qualquer consumidor desde que este esteja em dia com o pagamento. O carioca não é responsavel pela situação e não cabe a ela sofrer as consequencias da incapacidade da Light. Ora, se essa empresa não puder fornecer energia que a cidade reclama porque ainda continua mantendo a concessão do serviço público? O contrato automaticamente, está rescindido.

Oque não pode acontecer é o povo se conformar com essas arbitrariedades e ficar assim, sem mais aquela, às escuras.

MOVIMENTO BRASILEIRO DOS PARTIDARIOS DA PAZ

Boletim dos Premios "Campeão da Paz"

4 de outubro de 1.951

Grupo	Movimento Estadual	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL	Classificação
1º	D. Feder	10.000	5.000	0			500	0	0	15.500	2º
	S. Paulo (capital)	0	5.000	5.000			0	3.000	3.000	16.000	1º
2º	E. Rio	0	5.000	5.000	0	0	1.000	0	0	11.000	3º
	R.G. Sul	0	5.000	5.000	6.000	0	1.000	3.800	0	20.800	2º
	Bahia	10.000	5.000	5.000	0	0	2.000	5.000	500	27.500	1º
	Pernam.	0	5.000	5.000	0	0	0	600	0	10.600	4º
	M. Gerais	0		0	0	0	1.500	0	0	1.500	5º
3º	Ceará	10.000	5.000	5.000	0	0	500	0	0	20.500	1º
	Paraná	0	0	5.000	3.000	0	500	0	0	8.500	2º
	Goiás	0	0	0	0	0	500	0	0	500	3º
4º	Sergipe	0	0	5.000	0	0	0	0	0	5.000	3º
	S. Catar.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	M. Grosso	0	0	5.000	0	0	1.000	0	0	6.000	2º
	E. Santo	10.000	5.000	5.000	1.000	0	0	200	0	21.200	1º
5º	R.G. Nort.	10.000	0	0	0	0	0	0	0	10.000	1º
	Alagoas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4º
	Paraiba	0	0	0	0	2.000	1.000	0	0	3.000	3º
	Amazonas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Pará	0	0	5.000	0	2.000	0	0	0	7.000	2º
	Piauí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4º
	Maranhão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4º
6º	Acre	10.000	0	0	0	0	0	0	0	[illegible]	1º
	Amapá	0	0	0	0	0	0	0	0	[illegible]	-
	Guaporé	0	0	0	0	0	0	0	0	[illegible]	-
	Rio Bran.	0	0	0	0	0	0	0	0	[illegible]	-

Critério para Contagem dos Pontos

A — 1º lugar em assinaturas no grupo .... 10.000 pontos
B — Por sede de Movimento Estadual .... 5.000 »
C — Por diretoria de Movimento Estadual, eleita e funcionando .... 5.000 »
D — Cada Conselho Municipal de Paz com sede e diretoria eleitas .... 3.000 »
E — Manifestação de Assembléia Legislativa Estadual apoiando o Apêlo .... 2.000 »
F — Manifestação de Câmara Municipal apoiando o Apêlo .... 500 »
G — Manifestação de sociedade apoiando o Apêlo .... 200 »
H — Cada sede de Conselho da Paz de bairro, emprêsa, etc. .... 500 »

A Data Magna do Proletariado Mundial Grandiosamente Comemorada na URSS

O Dia 1.º de Maio, data magna dos trabalhadores do mundo inteiro, é uma das datas mais grandiosamente comemoradas na Pátria do Socialismo. Os festejos e os desfiles nada ficam a dever às comemorações que assinalam anualmente a data da vitória da Revolução de Outubro. Neste cliché aparece um detalhe do desfile dos desportistas da União Soviética, na Praça Vermelha, no dia 1.º de Maio deste ano. (Foto especial para a IMPRENSA POPULAR).

Um Milhão e Meio de Assinaturas No Apêlo Por Um Pacto de Paz

Sobre a marcha geral da campanha por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, procuramos ouvir a palavra do dr. Abel Chermont, presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz. Inicialmente, perguntamos qual é o número de assinaturas obtido até agora, em nosso país, no Apêlo por um Pacto de Paz, a caminho da cota nacional de cinco milhões.

— Os dados em poder do Movimento Brasileiro, relativos ao mês de setembro — informa-nos o dr. Chermont — indicam que até o fim daquele mês tinhamos pelo menos 1.493.725 assinaturas.

E quais os Estados que mais se distinguiram na campanha?

— O Movimento Brasileiro instituiu um Concurso com 6 valiosas medalhas de ouro como prêmio aos «Campeões da Paz», isto é, para os Movimentos Estaduais que forem vencedores nos seus grupos.

Assim, não podemos dizer qual o melhor Movimento Estadual no Brasil. Poderemos informar quais os melhores Movimentos Estaduais de Partidários da Paz em cada grupo. Veja esse Boletim — disse-nos êle, ao mesmo tempo que o exibia — nós o distribuimos semanalmente. Nele se verifica, por exemplo, que no 1º grupo, o Municipio de São Paulo marcha melhor que o Movimento Carioca pela Paz.

Falou ainda o nosso entrevistado sôbre a classificação de outros Estados, que não registramos por já constarem do aludido Boletim que publicamos nesta edição.

ESTADOS NA DIANTEIRA

Manifestamos inteesse em saber quais os Estados que já cobriram as suas cotas ou delas mais se aproximam.

— Sôbre esse aspecto, declara o sr. Abel Chermont, que o Movimento Estadual que mais se aproxima de sua cota é o do Rio Grande do Norte, que em 19 de setembro tinha 19.010 assinaturas para uma cota de 30.000 assinaturas. Esse Movimento Estadual cobriu 63% da cota. Infelizmente desde 20 de setembro não mais temos noticias do Rio Grande do Norte. Em segundo lugar encontra-se o Espirito Santo, cujo Movimento Estadual já cobriu 56% da cota de 40.000 assinaturas, já tendo obtido em 29 de setembro 22.347 assinaturas. Em terceiro lugar o Movimento Cearense dos Partidários da Paz que já realizou 82.273 assinaturas, ou seja, 55% da cota total de .... 150.000 assinaturas.

E quais os Movimentos mais atrasados?

— Com alguns Estados não conseguimos entrar em contacto: Santa Catarina, Amazonas, Amapá, Guaporé e Rio Branco.

Não contando, pois, esses Estados, os Movimentos Estaduais da Paz mais atrasados são o do Acre, que somente realizou 2% da sua cota, o Maranhão que realizou 3%, o Piauí que realizou 7%, o Mato Grosso que realizou 20% e São Paulo que somente cumpriu 21% da sua cota, Pará que cumpriu 27%, Paraíba com 28% e Distrito Federal com apenas 31%.

INSATISFATORIOS OS RESULTADOS

Considera a diretoria do Movimento Brasileiro satisfatórios os resultados? — indagamos ainda.

— De forma alguma. Continuando no atual ritmo não chegaremos a atingir os cinco milhões de assinaturas a que nos propuzemos. Mas temos todas as razões para crer que êsse número possa ser atingido até dezembro. Os coletores de assinaturas são bem recebidos e o apoio que a campanha tem das mais eminentes figuras brasileiras atestam a possibilidade de cobrir a cota de 5 milhões de assinaturas. O problema é de solicitar assinaturas à grande massa do povo brasileiro que deseja a paz e odeia a guerra.

Cremos que se o nosso Apêlo por 2.600.000 assinaturas até fim de outubro, quando se realizará o Congresso Brasileiro da Paz, for atendido, a vitória estará assegurada. Se, entretanto, êsse número não for obtido até fim de outubro é claro que será muito difícil atingirmos os 5 milhões.

COMPARAÇAO COM O APELO DE ESTOCOLMO

Pergunta a seguir o reporter:

— Em comparação com a campanha do Apêlo de Estocolmo, como está correndo a atual campanha pelo Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências?

— O marco inicial, no Brasil, para a atual campanha foi o mês de maio, enquanto que na do Apêlo de Estocolmo foi em março. Assim, em menos tempo já realizamos mais que na campanha anterior.

Cremos importante assinalar duas cousas: primeiro, que várias cidades e regiões já ultrapassaram na atual campanha o total realizado na de Estocolmo. No Rio Grande do Norte na campanha do Apêlo de Estocolmo obteve-se 15.000 assinaturas nessa já ultrapassaram 20.000. O Estado do Espírito Santo obteve 20.150 assinaturas no Apêlo de Estocolmo e atualmente já está com 22.347. O Movimento Cearense obteve na campanha de Estocolmo 83.116 assinaturas e na atual já está com 82.273. Em Alagoas na campanha anterior foram obtidas quase 10.000 assinaturas e na atual já atingiram 12.435.

Em segundo lugar, em alguns Estados a campanha não está correndo com o mesmo ritmo que a do Apêlo de Estocolmo. Esses Estados são principalmente São Paulo Distrito Federal e Estado do Rio. São Estados cujos Movimentos Estaduais da Paz arcam com as maiores cotas e dos quais vai depender fundamentalmente o exito da campanha. A responsabilidade dos Movimentos da Paz desses três Estados é muito grande.

PROPAGANDA

Falando a seguir sôbre a importância da propaganda na campanha, diz o sr. Abel Chermont:

— O Rio Grande do Sul marcha bastante bem na atual campanha, entre outros motivos por ter o Movimento Estadual contratado um programa no rádio, com apenas 5 minutos diários. Na campanha de Estocolmo o Movimento Estadual de São Paulo tinha um programa diário no rádio que facilitou muito a obtenção de 1.600.000 assinaturas no Apêlo de Estocolmo. Além disso o Movimento Brasileiro na antiga campanha de Estocolmo editou profusamente muito material de esclarecimento e da mesma forma procederam os Movimentos Estaduais que obtiveram os melhores resultados. E claro que se esta falha na atual campanha não for rapidamente coberta não será facil vencermos. Estamos tomando providencias para superar essa falha.

CONCURSOS E PREMIOS

— O concurso instituido pelo Movimento Brasileiro com os prêmios de medalhas de ouro «Campeão da Paz» contribui para o êxito da campanha?

— Acreditamos que sim. As bases desse concurso precisam ser mais divulgadas. Nele leva-se em conta vários fatores: número de assinaturas, existência de sedes de Movimentos Estaduais e Conselhos Municipais, de Bairro, Emprêsas, etc., manifestações de Assembléias Legislativas Estaduais, Câmaras Municipais manifestações de apoio ao Apêlo por parte de sociedades. Os fatores mais importantes pelos quais podem se aferir das fôrças dos Movimentos Estaduais são em primeiro lugar a cobertura da cota e em segundo lugar a existência de um Movimento Estadual organizado com várias sedes em Municipios, bairros, etc.; em terceiro lugar o apoio das mais variadas sociedades, clubes, etc., ao Apêlo.

— Poderia dar alguns dados sôbre os diversos fatores, pelos quais é aferida a fôrça dos Movimentos Estaduais?

— Perfeitamente. O Movimento da Paz possue 8 sedes Estaduais, 12 sedes Municipais, 7 sedes em bairros. Já teve o apoio de 2 Assembléias Legislativas Estaduais e de 25 Câmaras Municipais. Além disso, oficialmente, já teve o apoio de 97 associações diversas: esportivas, culturais, religiosas, estudantis, sindicais etc.

Esses resultados porém, são ainda pequenos e esperamos atingir cifras muito mais elevadas principalmente no que diz respeito às sedes dos Conselhos Estaduais, Municipais, etc.

O CONGRESSO NACIONAL DA PAZ

— E sôbre o Congresso Brasileiro dos Partidarios da Paz? — perguntamos finalmente.

— O Manifesto de convocação e o Apêlo por 2.600.000 assinaturas até sua realização dizem da sua importância — declara o presidente do Movimento Brasileiro de Paz. — Visa êle principalmente assegurar a cobertura da cota de 5 milhões de assinaturas. Está tendo o apoio de inumeras personalidades e organizações.

O III Congresso Brasileiro vai mostrar a nossa fôrça e será um importante marco na vida brasileira pois temos confiança em que ali será demonstrada pela cobertura das cotas dos Estados a vontade de paz do povo brasileiro — conclui o nosso entrevistado.

PARA SE INFORMAR
PARA CONHECER
OS FATOS
OUÇA A
RADIO DE
MOSCOU
emissões em
português
PARA O
BRASIL
HORAS:
20,30 a
21,00
ONDAS:
19.48 m 15 440 quilociclos
25.06 11 960 »
25.30 11 860 »
25.47 11 760 »
25.52 11 755 »
30.96 9 750 »
30.77 9.690 »

O DIREITO A SERVIÇO DA PAZ

O Brasil contou com uma brilhante representação no Congresso Internacional de Juristas Democratas, recentemente realizado em Berlim, capital da República Democratica Alemã. Estiveram presentes o ministro Alvaro Ribeiro da Costa, do Supremo Tribunal Federal, os desembargadores Henrique Fialho e Sady Gusmão, o juiz Osni Duarte e diversos advogados, entre os quais o dr. Heitor Rocha Faria, que acaba de regressar ao Brasil. Os dois primeiros foram eleitos para o conselho diretor da Associação Internacional de Juristas Democratas. Ficou deliberada a reunião de um congresso da América Latina, no Rio de Janeiro, em 1952.

O Congresso de Berlim, realizado sob o lema «o Direito a serviço da Paz», assinala mais uma iniciativa vitoriosa do Conselho Mundial da Paz. Trinta e três países estiveram representados no certame. A liberdade verificada nos debates, a absoluta ausência de qualquer discriminação política ou ideológica, mais uma vez puzeram por terra a lenda da «cortina de ferro», inventada pelos propagandistas de uma nova guerra mundial contra a União Soviética e as democracias populares. O fato de que juristas democratas, procedentes de todas as partes do mundo se tenham entendido nesse congresso em tôrno do tema dominante em nossos dias, que é a defesa da paz, vem demonstrar que é possivel o entendimento dos homens de boa vontade na procura de um caminho comum para impedir a guerra.

Alguns dos juristas brasileiros encontram-se neste momento em visita à União Soviética. Essa viagem é um importante fator para o esclarecimento de nosso povo, tão particularmente visado, nestes dias, pela propaganda guerreira norte-americana. Com efeito, a União Soviética, longe de ser o país fechado em si mesmo, como pretende mentirosamente essa propaganda, tem as suas fronteiras abertas a todos os visitantes que ali não vão a serviço da intriga e da espionagem internacional. Para os juristas, sobretudo, a URSS apresenta enorme interesse, com o seu corpo de leis baseados em novas relações humanas e na ampla justiça social de uma sociedade sem diferenciações de classe. Basta lembrar que a União Soviética é o Estado que recentemente aprovava uma lei especial classificando como crime contra o povo qualquer forma de propaganda de guerra. Esse o espírito da legislação soviética, que reflete e assegura as concepções mais avançadas da justiça.

Indo a Berlim, os juristas brasileiros não abriram mão necessariamente de seus pontos de vista teóricos sobre o direito. O que se verificou no Congresso é que existe um terreno comum onde todas as concepções, mesmo as mais divergentes, se podem encontrar para a defesa da paz. Pois é evidente que o «direito» a serviço da guerra e da destruição deixa de ser direito, transformando-se num conjunto de sofismas criminosos, numa grosseira falsificação de todo sentimento de justiça.

A convivencia e o debate entre juristas do leste e do oeste, de nações regidas por sistemas diferentes, vem trazer um novo elemento de reforço para a salvaguarda da paz. A presença de juristas brasileiros nesse conclave é um fator auspicioso, pois contribui para desfazer entre nós a teia de mentiras com que os inimigos da humanidade pretendem arrastá-la a uma nova catástrofe.

TÓPICOS

☆ O "TUBARÃO" DUVIVIER

Ocupando toda uma página de um matutino, o tubarão Eduardo Duvivier discorreu sobre o problema da carne. Naturalmente falou a seu modo, isto é, como tubarão. Para ele a «obrigatoriedade da carne de boi na refeição é um pressuposto colonial». Quer dizer, o povo não deve comer carne, mas a carne, evidentemente, deve ser exportada para que as tropas americanas de intervenção na Coréia tenham o seu bife. Cinicamente, portanto, defende a teoria de que esse alimento deve ser retirado da mesa do povo brasileiro para ser entregue aos frigoríficos estrangeiros.

E começando assim, prossegue o deputado Duvivier, pecuarista e tubarão da industria imobiliária, a falar em tom de profundo conhecedor do assunto: «Ninguem especificamente precisa de carne bovina; o de que todos carecem é de proteina animal...» E continua nesse diapasão para finalmente aconselhar os consumidores a comer carne branca, de galinhas e outras aves.

O que quer é sempre a mesma coisa: retirar da mesa do povo a carne de vaca e entregá-la aos frigorificos. Isto porque como pecuaristas é tambem advogado dos frigorificos estrangeiros. O gado de suas fazendas naturalmente é entregue àqueles estabelecimentos. E o que faz, deseja que seja feito por todos quantos criam gado. Dar tudo aos frigorificos e o povo se quizer «proteina animal» que coma galinha, se puder, é claro.

Mas não é nada disso que o povo quer; o que precisa é ter sua carne diàriamente e por preços baratos o que sabe ser possivel desde que os frigorificos deixem de industrializar e exportar.

☆ PATRAO FURIOSO

Em sua xaroposa Varia dominical, o sr. Elmano Cardim, diretor do «Jornal do Comércio», deixa um pouco de lado as provocações contra o Clube Militar e outros assuntos do interesse da Standard Oil para investir contra os jornalistas profissionais.

A propósito do que deve ser feito na Conferência da Associação Inter-Americana de Imprensa, o homem acomete o atual projeto de aumento dos salários dos jornalistas. Desapontado ante a idéia de ter que alterar suas ávidas tabelas de orçamento de fome, Cardim perde a calma e passa a marcar os jornalistas, com a pertinácia de um jogador de linha de [illegible]. Alude a um projeto de resolução da Câmara determinando que os jornalistas participem de excursões parlamentares ao estrangeiro. Acha que êsse desaforo permitiria aos «plumitivos ávidos» viajarem à custa dos cofres públicos. Rebela-se até mesmo contra a presença de cronistas parlamentares no recinto da Câmara, onde há por sinal, um ou dois empregados seus, trabalhando, a trôco de salários de pão duro, pelo engrandecimento de material de sua vetusta espelunca de chantagens políticas. Também não tolera que certo senador, no Monroe, viva a falar, vez por outra, em nome dos jornalistas.

Cardim, botando a máscara do espírito público vê em todas essas supostas regalias um perigo, uma tentativa de corrupção dos «plumitivos ávidos», «em detrimento da independência e liberdade da imprensa».

Quem fala em independência? Cardim, autêntico tubarão da «sadia», homem envolvido na escandalosa transação do edifício do «Jornal do Comércio», membro categorizado da farândola dos Chatôs, Marinhos, Geraldos, Macedos e outros aquêles não muito plumitivos mas essencialmente ávidos cevados nas mais sujas gamêlas da corrupção no DIP, na Standard, na Light, nas caixinhas dos Ademares e onde quer que haja cheiro de jabaculê!

☆ A ASSEMBLEIA DA ONU

Há qualquer coisa por trás da formação da delegação que irá representar o govêrno do sr. Getulio Vargas na próxima assembleia geral da ONU. O sr. Osvaldo Aranha recusou a chefia por motivos ainda obscuros. Anuncia-se que um dos delegados será a sra. Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti, esposa do magnata [illegible] da Sul América.

Depois que o sr. João Neves foi a Washington beijar a mão dos «bosses» americanos na Conferencia dos Chanceleres, não pode haver mais duvidas sobre o caráter da politica externa do governo de Vargas. A atitude assumida na Conferencia de S. Francisco, onde se sacramentou o tratado de «paz» com o Japão, que os Estados Unidos ditaram, foi mais uma confirmação dessa subserviência. Dentro da ONU, sob o govêrno de Getulio, o Brasil está enquadrado naquele «exercito obediente e unido», sem voz propria, cuja delegação não faz mais que assinar na linha marcada pelos americanos.

O que se prepara para ir à assembleia geral da ONU não é pois uma delegação do povo brasileiro, mas de um govêrno submisso a interesses que não são os de nossa patria. Enquanto Getulio fala da boca para fora contra o «imperialismo», executa na pratica a politica internacional do campo imperialista, politica de guerra e de completa abdicação de todas as prerrogativas da soberania nacional.

LEIA
"PROBLEMAS"

SEM CARNE, LEITE E MANTEIGA

SÃO PAULO, 8 (Correspondencia especial) — A capital paulista está sem carne, sem leite e sem manteiga. Esses produtos indispensaveis à alimentação desapareceram quases que completamente do mercado. Outros muitos produtos estão escasseiando, mas aqueles três sumiram mesmo. Dificilmente o consumidor consegue um pouco, tendo para isso de dispender verdadeiras fortunas.

O assunto foi discutido na Câmara dos Vereadores, quando algumas manobras dos especuladores foram denunciadas. Os distribuidores de leite e manteiga querem o aumento imediatamente, independente dos favores que lhes prometeu o vice-presidente da CCP. Quanto à carne, a responsabilidade cabe aos frigorificos, que estão industrializando tudo quanto podem.

Seja Sócio do
M A I P

Notas e Informações

VOLTAM AS FILAS DO LEITE

Por quase toda a cidade já se vêem novamente as filas do leite. Estendem-se diante das portas das leiterias e postos da C.C.P.L. e nem sempre o freguês consegue um litro. E' que começou o «lock-out» dos distribuidores de leite. Agora, os tubarões lançaram um «ultimatum» à C.C.P.: ou o aumento é autorizado imediatamente ou a cidade ficará sem leite. Isto é um detalhe apenas, uma demonstração que tem por objetivo abreviar a resolução da Comissão, pois esta como já demonstrou, é inteiramente favorável à pretensão dos tubarões.

Além do aumento pedido, os interessados ainda obterão outras vantagens, como a isenção de impostos, o aumento do sêlo de educação, a isenção de pagamento de retorno para os vasilhames e financiamento para aumentar o número de vacas leiteiras.

O que é certo é que a cidade está sem leite: nem mesmo do batisado se consegue meio litro, em alguns bairros.

6 CRUZEIROS A MAIS EM DUZIA

Há oito dias passados as laranjas ainda apareciam nas feiras e se podia comprar uma duzia de boas laranjas-pera por Cr$ 1,50. Depois que a Secretaria de Agricultura resolveu tabelar as frutas no Mercado Municipal, as laranjas foram sumindo. Nas feiras de domingo poucas eram as barracas que as vendiam. E de cr$ 1,50, a duzia subiu para Cr$ 6,00 e Cr$ 6,50. Houve um aumento, portanto, de 5 cruzeiros em duzia!

"DEFICIT" DA BALANÇA COMERCIAL

O Escritorio de Expansão Comercial do Brasil na Inglaterra preconiza, em recente publicação, a aplicação de uma politica de «importação seletiva» para a aquisição de produtos absolutamente indispensaveis. Argumenta que ao contrario do que era esperado a nossa posição se agrava, acumulando de forma inquietante os «deficits» da balança comercial.

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

O Tesouro Nacional iniciará a 18 do corrente o pagamento dos funcionários federais, referentes aos vencimentos do mês em curso.

MONOPÓLIO DE PRODUTOS IMPORTADOS

A Comissão Central de Preços está intervindo em diversos setores, instituindo um verdadeiro monopolio de distribuição de produtos. A sua ideia da Central de Concreto, que nada mais é do que a monopolização de todos os materiais de construção, já foi aprovada. Agora, chegou a vez dos produtos importados. Nesse sentido acaba o sr. Benjamim Cabello, vice-presidente da C.C.P. de assinar uma portaria colocando sob controle os seguintes produtos: adubos, caminhões, caminhonetes, automoveis, tratores, jeeps e maquinas de costura.

Evidentemente a C.C.P. tambem quer se aproveitar do cambio negro dessas mercadorias. E os negocios de «cafllncs» são altamente rendosos!

FEIRAS-LIVRES

Funcionam hoje as seguintes feiras-livres:

Rua Barão de Pirassununga — Tijuca; Rua Carlos Sampaio — Praça da Cruz Vermelha; Rua Gago Coutinho; Praça Verdun — Grajaú; Rua Arnaldo Quintela — Botafogo Rua Gomes Carneiro — Piedade; Rua Galdino Pimentel — Meier; Rua Joaquim Nabuco — Ipanema; Largo do Jacarezinho — Engenho Novo; Rua Alice de Freitas — Vaz Lobo; Praça «H» — Vila Darci Vargas; Rua Honorio e Vasco da Gama — Caxambi; Rua Miguel Angelo — Maria da Graça.

Noticiário Parlamentar

NA CÂMARA FEDERAL

Debates Em Tôrno Do Carvão Nacional

A Comissão de Segurança Nacional [illegible] o Plano do Carvão Nacional. Autor do parecer contrário [illegible] o sr. Lima Figueiredo, [illegible] a comentar [illegible] cer do sr. Lima Figueiredo [illegible] prejudicar o produto nacional.

Sobe o sr. Lima à tribuna e declara que isso é falso. [illegible] o embaixador dos Estados Unidos tem o da Inglaterra.

Aparteando-o, surge o sr. Campos, líder do P.D. Defende o Plano do Carvão, tal como [illegible] à Câmara, acompanhado da mensagem do Executivo [illegible] consultado técnic.

[illegible] belo conceito [illegible] Plano. O sr. Lima Figueiredo se irrita. Estranha estranhar [illegible] o líder de seu partido [illegible] feito tais consultas sem comunicar coisa alguma sôbre o assunto a êle, seu liderado, [illegible] da matéria da Comissão de Segurança. [illegible]

CONGRESSO DE ESCRITORES

O sr. Pontes Vieira leu documento de delegados no congresso de escritores de Porto Alegre, contendo uma declaração de princípios que foi rejeitada pela grande maioria [illegible] conclave.

N. da R.: A outra declaração de princípios, que a maioria [illegible] domingo último neste jornal.

NA CÂMARA DO DISTRITO

PREFEITOS NOMEADOS NÃO PODEM RESOLVER O PROBLEMA DO ENSINO

Foi aprovado ontem o projeto [illegible]

[illegible] existem 100 mil crianças sem escolas — sem escolas e sem roupas, sem sapatos, sem [illegible]

VOTOS

Foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do eng. [illegible]

[illegible] um voto de protesto do sr. Paulo Areal contra a situação do prefeito no [illegible]

O sr. Levi Neves promete para dentro de oito dias um voto de protesto contra o sr. [illegible] Vital, que não [illegible] a Câmara, que [illegible] o município.

AUTONOMIA

O sr. [illegible] Jr. estranha a [illegible] algumas pessoas que se colocam contra a autonomia. Em aparte, afirma o sr. [illegible] que os [illegible] são contra a autonomia porque precisam [illegible] os filhos e parentes. [illegible]

A POLÍTICA CONTRA O PREFEITO

[illegible] a política contra o [illegible] Vital [illegible] ocupa [illegible] a pasta do Trabalho e a presidência do diretório do [illegible] no Distrito. A [illegible] contra Vital [illegible] que a mesma [illegible] do prefeito.

PELO REGISTRO

[illegible]

RUA E MERCADINHO

Solicitou a sra. Ligia Bastos um [illegible] para Del Castilho e uma rua para a rua [illegible] Brito, em Andaraí.

PROJETO RETIRADO

Foi retirado [illegible] o projeto que mandava a Prefeitura encampar a dívida da Administração do Estádio Municipal com o Banco da Prefeitura do Distrito Federal.

Baile de Mascaras

Com a [illegible] funcionou a Comissão de [illegible] o projeto que [illegible] os preços dos combustíveis líquidos no território nacional. O sr. Nelson Carneiro interpelou a mesa. Trata-se de matéria de real interêsse para a economia nacional. Como liquidá-lo sem audiência das demais comissões?

✪

A situação é séria. Combustíveis líquidos quer dizer Standard, Shell, etc. Então o sr. Nereu resolveu retirar a matéria da ordem do dia. Outras comissões serão ouvidas. Outros pareceres serão formulados. O jôgo está feito. Vamos ver quem terá vantagem. Os trustes de gasolina? A soberania nacional?

✪

Discutia-se a emenda constitucional sôbre a restauração do Território de Ponta Porã. O sr. Felix Valois, ex-interventor no Rio Branco revela proezas de um dos seus sucessores. Certa vez um [illegible] central agarrou na porta do palácio uma garota de 17 anos, incorporando-a [illegible] ao seu serralho territorial.

✪

Por isso o sr. Valois se bate, com unhas e dentes, por um planejamento das atividades dêsses pequenos sultões tropicais. Já o sr. Baleeiro, em aparte, quer controlá-los, submetê-los ao patriarcalismo de Vargas, que passaria, arbitràriamente, a resolver sôbre todos os seus casos. A discussão continua em nível bastante elevado.

Paulo MOTTA LIMA

Pan Mun Jon a Nova Sede das Conversações de Tregua

Aceita pelo general Ridgway a proposta dos comandantes coreano e chinês — "Si estiverdes com desejo de levar avante as negociações de paz, estamos dispostos a fazer mais um esfôrço" — declaram Kin Ir Sen e Peng Ten Huai

PEQUIM, 8 (I.P.). — Os comandantes das fôrças coreanas e chinesas, generais Kim Ir Sen e Peng Tem Huai propuzeram ontem, domingo, o reinicio das conversações de tregua em Pan Mun Jon, nas proximidades da zona neutra de Kaesong.

Os dois comandantes enviaram ao general Ridgway uma mensagem, que foi entregue aos oficiais de ligação às 15 horas de domingo, em Pan Mun Jon. Esta mensagem fixa as condições para o reinicio das negociações, propondo:

1.º) Reinicio imediato das conversações em Pan Mun Jon; 2.º) Extensão da nova zona neutra da conferencia em forma retangular, que inclua tanto Kaesong como Munsan; 3.º) Que ambas as partes assumam a responsabilidade da proteção do local de conferencia; 4.º) Que os oficiais de ligação de ambas as partes se reunam para discutir o reinicio das conversações; 5.º) Que a primeira reunião de ambas as delegações de armisticio fixe os meios de defender e salvaguardar a zona neutra.

MAIS UM ESFORÇO PELA PAZ

Enviando ao general Ridgway estas propostas, os comandantes das fôrças coreanas e chinesas referiram-se às frequentes provocações dos intervencionistas e às suas tentativas de tornar impossível o prosseguimento das negociações, concluindo:

«Não há motivos sérios para transferir a sede das negociações de Kaesong. Porém, si estiverdes com sincero desejo de levar avante as negociações de paz, estamos dispostos a fazer mais um esfôrço».

A RESPOSTA DE RIDGWAY

TOQUIO, 8 (I.P.). — O general Ridgway, em resposta pelo rádio, aceitou a proposta dos generais Kim Ir Sen e Peng Teh Huai para o reinicio das conversações de armisticio em Pan Mun Jun. O general ordenou que um oficial de ligação norte-americano compareça, amanhã, ao referido local.

O Irã Não Propoz Negociações

LONDRES, 8 (INS) — Um porta voz do Ministério do Exterior negou a acusação de que o vice-premier Iraniano, Hussein Fatemi, entregara um documento secreto ao embaixador inglês Francis Shephed, a 20 de setembro último, garantindo o prosseguimento das negociações.

O «Manchester Guardian» informara que o documento continua novas propostas iranianas mas o porta voz declarou que não estava assinado, não tinha data e foi repelido pelo gabinete.

Diz mais o jornal que o documento mostrava que os iranianos estavam dispostos a designar um técnico estrangeiro para Abadã mostrando ainda que o Irã permitiriam aos ingleses reter metade do preço de qualquer petróleo comprado em Abadã.

DENÚNCIA DO TRATADO ANGLO-EGÍPCIO

CAIRO, 8 (INS) — O «premier» Nahas Pasha anunciou oficialmente que o govêrno rompeu suas negociações com a Inglaterra e decretou que chegou o momento de renunciar aos termos do acôrdo anglo egipcio de 1936 e ao acôrdo de Condominio do Sudão de 1899.

DESOCUPAÇAO DE SUEZ

CAIRO, 8 (INS) — O «Premier» Nahas Pasha apresentou ante o parlamento egipcio um decreto denunciando o tratado que supõe o término dos privilégios de que gozam as tropas britânicas no Canal de Suez.

CONGRESSO DE UROLOGIA

CIDADE DO MEXICO, 8 (INS). — O Quinto Congresso Inter-Americano de Urologia foi inaugurado nesta Capital com a participação de delegações de todas as Repúblicas Americanas.

CONGRESSO INTER-AMERICANO DE IMPRENSA

MONTEVIDEU, 8 (INS) — A Junta de Diretores da Sociedade Inter-Americana de Imprensa (SIP) e os integrantes da Mesa do Congresso Inter-Americano de Imprensa iniciaram hoje suas atividades oficiais, visitando ao meio-dia o Presidente do Uruguai, Martinez Trueba, que formulou votos pelo êxito das deliberações.

TEMPESTADE EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8 (I.P.) — O litoral norte-americano do Atlantico está sob uma fortíssima tempestade de chuva e vento que já causou a morte de pelo menos sete pessoas na região de nordeste dos Estados Unidos. Tocada por vento intenso, que chegou a soprar na velocidade de 52 milhas por hora, a chuva inundou durante dezessete horas a fio a cidade de Nova York. Vários bairros de Nova York ficaram às escuras em virtude de curtos-circuitos na rede elétrica. A parte setentrional de Nova Jersey ficou sem telefones. Os esgotos estão entupidos, numerosas casas e porões estão inundados, os trens subterrâneos estão paralisados e muitas ruas estão intransitáveis. Foram inúmeras as árvores arrancadas, os postes derrubados e os automóveis ilhados pelas águas. O pessoal de limpeza da Municipalidade está a braços com uma das mais árduas tarefas dos últimos tempo.

Relações Comerciais com a URSS e com a República Popular da China

DEFENDE O EX-MINISTRO BRITÂNICO ANEURIN BEVAM — A INGLATERRA NÃO PODE PRESCINDIR DO COMÉRCIO COM OS PAISES DO ORIENTE

LONDRES, 8 (INS) — O ex-ministro do Trabalho Aneurin Bevan defendeu o comércio inglês com a Rússia e a China comunista afirmando que os Estados Unidos têm que aprender algumas coisas sôbre o mundo moderno.

Alguns observadores interpretam o discurso de Bevan como uma possivel gestão para conseguir o ingresso da China na ONU.

Bevan atacou duramente os norte-americanos que pedem que termine o comércio entre o Oriente e Ocidente e disse que «nossos amigos do outro lado do Atlântico devem começar a compreender algumas coisas a respeito do mundo moderno.

RENUNCIARAM A CIDADANIA IANQUE

WASGINHTON, 8 (INS) — O Tribunal Supremo se negou em decidir sôbre o que se deveria fazer com uns 4 400 japoneses-norte-americanos da Costa do Pacifico, que renunciaram sua cidadania norte-americana durante a guerra e depois mudaram de idéia.

O govêrno está procurando deportar 202 dêsses grupo e está se opondo aos esforços dos restantes que procuram reconquistar sua cidadania norte-americana.

MOSSADEGH CHEGOU A NOVA YORK

NOVA YORK, 8 (INS) — Mohammed Mossadeq, «premier» do Irão, chegou hoje em avião, a Nova York para comparecer pessoalmente ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, para defender a causa de seu país na disputa petrolifera com a Inglaterra.

O avião de passageiros da Linha Real Holandesa, «KLM» que trouxe o «premier» e sua comitiva oficial de 16 pessoas, aterrissou no aeroporto internacional de Idlewild, às 11.24 horas da manhã.

Os máximos dignatários das Nações Unidas e um numeroso grupo iranio-norte-americano que dava vivas e cantava, estavam presentes para saudar Mossadeq no aeroporto.

Desmoralizados os Pelêgos Na Assembléia dos Hoteleiros

UMA GROSSEIRA FARSA QUE FOI INTEIRAMENTE DESMASCARADA — UMA ATA COM FATOS DETURPADOS E ASSINATURAS FALSIFICADAS

A Assembléia Geral de ontem, do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares desde seu inicio se revelou uma farsa grosseira. A própria ata da sessão anterior fora falsificada e continha declarações e fatos inteiramente deturpados. Apesar disso, o administrador Silverio Silva considerou-a aprovada, sem que nem mesmo fosse posta em votação.

FALSIFICAÇAO DA ATA

Inúmeros foram os protestos contra a deturpação dos fatos, e a fraude proposital que sobressaia em cada frase da ata da sessão anterior. Chegaram os «administradores» ministerialistas a lançar em ata uma declaração de que o sr. José Fernando Lopes, membro da diretoria eleita, é favoravel à intervenção ministerial. Seus protestos contra essa torpe exploração foram seguidos de verdadeira salva de palmas. Entretanto para completar o desmascaramento da vergonhosa farsa, o associado Agenor Pereira Frazeres, a quem a Assembléia forçou fosse concedida a palavra, denunciou a inteira falsidade da ata, pois constava como transcrita em livro e assinada por êle, quando era aquela a primeira vez que ouvia tal ata.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

O administrador, a titulo de prestação de contas, fez um prolongado auto-elogio, apresentando inclusive como recomendação ser a terceira vez que, em circunstâncias idênticas, é nomeado interventor do sindicato de sua corporação. Quando êste apresentava as contas da parte financeira de sua administração, o ex-tesoureiro do sindicato, Sebastião Monteiro, exigiu que fosse divulgado o balancete. Alegou que a leitura fora feita propositalmente rapida para que ninguém a compreendesse. Era preciso que os associados tomassem conhecimento mais detalhado de contas com 29.000 cruzeiros gastos em material de papelaria, 18 000 cruzeiros de «gratificações» para a diretoria, e outros itens vagos, como «outros auxílios», que em si nada significavam

NAO FOI ASSEMBLÉIA

Várias propostas foram feitas, dentro da ordem do dia Entretanto, o pelego se reservava o direito de só pôr em votação aquilo com que êle estivesse de acôrdo, não tomando em consideração, inclusive uma proposta feita para a composição de uma comissão que faria devassa nas contas financeiras de sua gestão.

FIM A PALHAÇADA

Diante de tal palhaçada, arquitetada pelo Ministério do Trabalho, por não mais poder adiar a Assembléia, a maior parte dos associados retiraram-se do recinto, em sinal de protesto, e, assim ficou completamente desmoralizada a manobra de Segadas Viana e seu pelego Silverio Silva que tentaram transformar uma Assembléia em pacifico rebanho de cordeiros sem vontade própria.

O grande número de associados do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, que, na Assembléia de ontem, desmascarou o pelego Silverio Silva.

Traido o Povo...

(Conclusão da pág. 3)

punha, mas lembrei-me do exemplo de muitos companheiros presos, de sua coragem em enfrentar a reação, e decidi-me pelo cumprimento do dever de médico e comunista, e saí para atender às pessoas do povo, que precisavam de mim.

VIOLENCIAS

Mal tinha dado alguns passos — continua — quando foi agarrada e violentamente arrastada por um bando de policiaisheffiados por um, vindo do Rio, que atende pelo nome de Botato. Depois da prisão, à qual resisti como pude, minha residencia foi invadida pela policia que, sob o pretexto de procurar material subversivo, levou de minha biblioteca vários livros e jornais.

INCENDIARIOS SÃO OS VITORINISTAS

A propósito da acusação policial de que os comunistas são responsáveis pelos incendios dos bairros populares, como propalou o sr. Eugenio de Barros, a doutora Maria Aragão declarou:

«Não são os comunistas os interessados em aterrorizar as populações pobres, mas o govêrno terrorista e impopular de Eugenio de Barros. Os comunistas [illegible] as massas usando a persuação e o esclarecimento [illegible] o govêrno impopular só através do terror pode deter momentâneamente o movimento do povo, que será finalmente vitorioso. O valente e heróico povo maranhense derrotará a camarilha vitorinista».

A POSIÇÃO DOS COMUNISTAS

Sobre a participação dos comunistas maranhenses no movimento contra o governo de Eugenio de Barros ao lado das oposições coligadas, a doutora Maria Aragão declarou:

Os comunistas maranhenses não entraram, em qualquer entendimento com as denominadas oposições coligadas, mas procuraram em todos os momentos esclarecer o povo sobre o momento político, alertando-o na defesa de seus direito, pela paz, por pão, por terra e liberdade, pela conquista de um Govêrno Democratico Popular — [illegible] Luiz Carlos Prestes [illegible] programa de [illegible] Agosto.

MENSAGEM AO POVO MARANHENSE

Concluindo sua entrevista, a doutora Maria Aragão dirigiu ao povo maranhense a seguinte mensagem:

«Desta prisão a que fui arrastada arbitrariamente por ser comunista, pelo «crime», portanto, de estar ao lado do povo, dirijo aos maranhenses a minha calorosa saudação, declarando mais uma vez que estou ao seu lado como estão todos os comunistas, protestando contra a posse do govêrno imposto pelo TSE sob a pressão de Vargas. Chamo a atenção do povo maranhense para as palavras que lhe dirigimos no inicio da greve, quando diziamos que a organização é fundamental para a vitoria do povo. Que o povo maranhense comece desde já a organizar-se em Comites de bairros e de empresas para defender suas reivindicações, para lutar pela paz e pela liberdade, pela substituição deste governo por um Govêrno Democratico Popular, representante de todas as camadas sociais.

Desta prisão, recomendo ao povo que leia e estude o Manifesto de Luiz Carlos Prestes, cujo programa de nove pontos inclui as reivindicações mais sentidas de todo o povo brasileiro.

Lembro ao povo maranhense que ele foi traido, que Getulio impoz ao Maranhão o govêrno de Eugenio de Barros e este garroteou as liberdades democraticas, prendendo e espancando, proibindo os bandos precatorios e as reuniões populares e prosseguirá nessa onda de violencais se o povo não se opuzer, organizando-se para lutar contra os sinistros intentos do bando vitorinista.

A «OPOSIÇÕES COLIGADAS» TAMBEM TRAIRAM O POVO

«Também as oposições — denuncia a doutora Maria Aragão em sua mensagem — traíram o povo fugindo à responsabilidade, mentindo e lutando apenas por seus interesses mesquinhos, como já denunciou o Comitê Estadual do Partido Comunista em boletins nos quais concitou o povo maranhense a organizar-se e não curvar a cabeça ao despotismo. O povo será vitorioso, apesar das traições de todos os lados, porque contra o povo nada podem, nem tanques, nem canhões, nem o terror vitorinista».

APELA PARA A SOLIDARIEDADE DO POVO.

Concluindo sua mensagem, a doutora Maria Aragão apela para a solidariedade do povo maranhense, afirmando: «Espero sair em breve desta prisão, contando com a solidariedade do povo. Comprometo-me, como comunista, a não perder nem por um momento a perspectiva da luta, colocando-me ao lado do povo em suas campanhas, quaisquer que sejam. Viva o povo maranhense! Viva o Partido Comunista do Brasil!»

SO' OS COMUNISTAS SE MANTIVERAM FIEIS AO POVO

O general Edgardino deixou hoje esta Capital acompanhado de todo o seu Estado Maior. A população mostra-se cada vez mais decepcionada com os lideres oposicionistas. No proprio quartel general dos coligados, encontram-se pessoas que declararam que a unica politica justa é a adotada pelos comunistas, que não abandonaram nem trairam o povo em momento algum.

Os estivadores maranhenses continuam em greve, declarando que só retornarão ao trabalho quando a policia fôr retirada das ruas. Varias fabricas encontram-se [illegible]

Aconteceu na Cidade

MATOU O CUNHADO COM CERTEIRA FACADA

Apareceu afogada na Praia do Leblon — Na madrugada de ontem atiraram de dentro de um carro num grupo de pessoas — 2 atropelamentos

Juvenal [illegible] dos Santos, com 47 anos de idade diàriamente bebia até se embriagar. E quem pagava o pato era Cecilia, sua esposa, que por motivos da somenos importância era vez por outra espancada por Juvenal.

Um dia, João da Silva Amaral, de 25 anos de idade, solteiro e irmão de Cecilia, com pena do casal que tinha onze filhos resolveu comprar o Armazem Cardial, sito à rua Getulio Vargas, 3.141, nas Neves, em Niterói, e fez de Juvenal seu socio, na esperança de que este deixasse de beber e dessa maneira, a felicidade voltasse, novamente, a reinar no lar de sua irmã.

Nas primeiras semanas a coisa correu muito direitinho. Mas, com as bebidas agora bem mais perto das suas mãos, Juvenal outra vez se entregou [illegible] embriaguez. Advertido diversas vezes por João, prometia sempre que «aquela seria a última vez».

Domingo [illegible], Juvenal chamou o seu outro cunhado, o menor Antonio da Silva Amaral, de 15 anos de idade e começou bebendo em companhia dele, rapidamente, Antonio ficou embriagado. João, que então chegara, advertiu Juvenal de que aquela seria a primeira e última vez que ele embriagaria o seu irmão. Nasceu daí uma discussão [illegible] que, felizmente, nesta oportunidade, não teve maiores consequências.

No dia de ontem, logo às primeiras horas, Juvenal que já havia abusado do uso do alcool, teve um desentendimento com a esposa e das palavras à agressão fisica foi um passo. João, que estava no Armazem cortando carne seca, ao ouvir os gritos da irmã, correu ao fundo da casa e antes que Juvenal pudesse dizer qualquer coisa, avançou para este, e desferindo um golpe com a faca que trazia à mão, esta foi certeira ao coração de Juvenal, que rolou por terra, sem vida.

Cometido o crime, João procurou o 1.º Distrito Policial, onde relatou o ocorrido.

ATROPELADO O MENOR

Com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas e em estado de choque, foi internado, ontem, no Hospital Getulio Vargas, o menor Enis de tal, de 12 anos presumiveis, que foi atropelado, por um auto de chapa não identificada, na Estrada Rio-Petropolis, esquina com a rua Marechal Telles, em Caxias.

ATIRAVAM DE DENTRO DO CARRO

O auto de cia a rua Vinte de Abril, na madrugada de ontem. No seu interior iam diversas pessoas fazendo uma algazarra medonha. Quando o veiculo chegou à altura da esquina da rua do Senado, um dos seus passageiros fez varios disparos com uma arma de fogo contra um grupo de pessoas que ali se encontrava estacionado, sem que os mesmos tivessem tempo de identificar a chapa do carro. Em consequencia, ficaram feridos: Hélio Carlos Nascimento, de 22 anos, solteiro, comerciario e residente à rua Carmo Neto, 202, com ferimento transfixiante na perna esquerda, Ubirajara da Silva, de 20 anos, solteiro, eletricista e residente à rua da Liberdade, 37, com ferimento transfixiante na coxa esquerda, e Hélio Soares da Costa, de 18 anos, solteiro, protético e residente à rua Torres de Oliveira, 116, com ferimento penetrante na coxa esquerda, todos eles foram medicados no H.P.S.

Em seguida se retiraram para as suas residencias.

O 6º Distrito Policial tomou conhecimento da ocorrencia.

FÁBRICA [illegible] DO BRASIL

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo

RUA DA CARIOCA, 87
Junto à Praça Tiradentes

Nas principais bancas
"EMANCIPAÇÃO N. 34, de OUTUBRO

Acaba de aparecer o número de outubro do patriótico mensário dirigido pelo General Felicissimo Cardoso.
LEIAM:
Exaurem-se as Nossas Jazidas de Manganês
A Verdade Sôbre a Viajem do Sr. Lafer
Feudalismo Mecanizado é Contrasenso
«Eu Vi a Guerra na Coréia»
Dois Ianques na Côrte do Sha
e numerosas outras matérias de interêsse.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE
1.25-3.30-5.40-7.55-10 HS — 11.20-1.15-3.30-5.40-8-10 HS — 1.25-3.30-5.40-7.55-10 HS
ERROL FLYNN — DEAN STOCKWELL
Paul Lukas - Robert Douglas
KIM
em Technicolor
IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS
METRO-GOLDWYN-MAYER

MESA REDONDA DOS AERONAUTAS — Deverão se reunir, hoje, em mêsa redonda, às 14 horas, no Ministério do Trabalho os representantes dos Sindicatos dos Aeroviários e Aeronáutas com os diretores das Emprêsas de Navegação Aérea, para apresentação dos nomes de cada representante das parte interessadas, a fim de tomarem parte na perícia que será levada a efeito, com a finalidade de verificar a situação financeira das Emprêsas.

PREPARA A POLICIA
Um Assalto a Ilha de Mocanguê

MATERIAL DE PROPAGANDA "SUBVERSIVA", SUPOSTAMENTE ENCONTRADO NO "SANTOS", FUNDEADO NOS ESTALEIROS DA ILHA É O PRETEXTO PARA JUSTIFICAR A ONDA DE VIOLÊNCIAS PLANEJADA CONTRAS OS TRABALHADORES — EFETUADAS JÁ VÁRIAS PRISÕES DE TRIPULANTES DAQUELA EMBARCAÇÃO — OPERÁRIOS DENUNCIAM A IMPRENSA POPULAR O PLANO TERRORISTA —

A polícia política do governador Amaral Peixoto, de parceria com seus comparsas da rua da Relação, prepara-se para um assalto aos estaleiros da ilha de Mocanguê, sob a alegação de estar sendo preparado ali um movimento armado contra o govêrno. As razões, porém são bem outras e o que realmente estão querendo fazer é extender o plano terrorista, iniciado no Arsenal de Marinha, aos marítimos do Loide Brasileiro. O navio «Santos», que se acha fundeado em Mocanguê, é o pretexto em que se pega a Secretaria de Segurança Pública para justificar futuras violências, declarando que naquela embarcação foram encontradas armas, munições e grande quantidade de material «subversivo».

Várias prisões de tripulantes foram já efetuadas, encontram-se todos eles detidos há mais de uma semana, para responder a «interrogatório».

ARMAS PARA A BAHIA

Há mais ou menos um mês os jornais desta Capital publicaram vasto noticiário sôbre o acidente ocorrido com o navio «Santos», nas proximidades de Cabo Frio, quando se dirigia para o norte. Levava um carregamento de material bélico para o govêrno baiano, quando encalhou nos rochedos de Ponta Grossa. Com o casco fendido foi impossível continuar a viagem, voltando ao ponto de partida.

Rebocado para esta Capital foi o «Santos» conduzido para os estaleiros da Ilha de Mocanguê, onde permanece aguardando os reparos necessários.

Acontece, que com o choque nos rochedos de Ponta Grossa os caixotes de munições, empilhados no porão, abriram-se espalhando-se os projéteis, que se misturaram com as mercadorias e água salgada. Hoje, o porão do «Santos» está transformado num denso lamaçal, onde o mau cheiro do feijão, arroz, farinha de trigo apodrecidos torna o conserto uma tarefa quase impraticável.

OS TIRAS EM AÇÃO

Ao serem retiradas as mercadorias deterioradas, enorme quantidade de balas de diversos calibres escaparam da lingada, espalhando-se pelo convés ou pelo chão. De tal fato aproveitou-se a polícia para transformá-lo em «bicho de sete cabeças». E sob a alegação de que as armas e munições eram contrabando, invadiu o «Santos» e nem o comandante nem a tri- ocupou os alojamentos quando pulação se encontravam a bordo. Arrombaram os armários, levando revistas, livros e jornais que foram enrolados em toalhas dos próprios marinheiros e tudo levado para a Polícia Central. Mais tarde efetuaram a prisão de vários tripulantes, que se encontram presos há dias sob a desculpa de estarem detidos para interrogatório.

PLANO TERRORISTA

Trabalhadores que falaram a nossa reportagem declararam que não há fundamento nenhum nas diligências efetuadas pelos beleguins da polícia a bordo do «Santos» e cometendo uma série de arbitrariedades contra trabalhadores indefesos. Pretende a polícia, com isso, disseram, extender o plano de terror policial, implantado no Arsenal de Marinha, aos marítimos do Loide Brasileiro, que se organizam para conquistar melhores condições de vida. A medida arbitrária levada a prática contra os tripulantes do «Santos» poderá se repetir, amanhã, contra os trabalhadores dos estaleiros de Mocanguê: poderão ser tomados de assalto os seus armários e varejados pelos tiras. A denuncia, porém, vem a tempo de desfazer toda a onda de inverdades feita pela imprensa «sadia», dizendo tratar-se um movimento armado, preparando o caminho para que a polícia fosse além com as violências.

Notícias Operárias

CHANTAGEM DA STANDARD

N. R. — Publicamos, hoje, em lugar do comentário diário, um artigo do operário metalúrgico Isaltino Pereira, líder da corporação, no qual aborda as péssimas condições de trabalho e a exploração a que são submetidos os trabalhadores da emprêsa americana Standard Eletric.

A Standard Eletric, emprêsa imperialista dirigida por oficiais americanos, acaba de desfechar mais um golpe contra os operários. Suspendeu o fornecimento gratuito da alimentação, passando a cobrar 6 cruzeiros por refeição. Para tapear e evitar um movimento contrário, concedeu aos trabalhadores um aumento de 80 centavos por hora. Apresentando-se como «boazinha» a emprêsa tenta encobrir os prejuizos que serão causados aos operários com essa medida. E' o que nos propomos explicar.

A Standard, desde o início de 1947 vem despedindo os operários mais antigos, aqueles que justamente estão às vésperas de completar 10 anos de serviço. Ora, para a emprêsa, não é de forma alguma interessante que os seus empregados adquiram estabilidade. Torna-se um pouco mais difícil a sua dispensa, requerendo para tal uma despesa maior. Porisso, anualmente são aplicados cortes que atingem, em primeiro lugar, os mais antigos. Podemos afirmar que daquele ano até os dias que correm, a Standard conseguiu reformar o seu quadro funcional, demitindo e admitindo cerca de 1.500 trabalhadores, com salários inferiores. Grandes somas já economizou a custa da fome e do desespêro das familias dos operários demitidos. Mas, qual a relação existente entre a cobrança da alimentação e as demissões em massa, há de se perguntar. Vejamos, pois.

Alguns trabalhadores atingidos ultimamente pelos cortes, reclamaram na Justiça do Trabalho o pagamento de suas indenizações, incluindo nos cálculos, como manda a lei, todos os benefícios a que tinham direito, inclusive alimentação. Como a emprêsa fornecia um vale de 10 cruzeiros para êsse fim, nos dias de serão, os reclamantes solicitaram a sua incorporação ao salário, para fins de indenização. Ante a oposição da emprêsa o advogado do Sindicato requereu um exame pericial para a questão. Com a fixação do preço da comida, em 6 cruzeiros, a Standard provará a Justiça que não a fornece gratuitamente e também derruba a história dos vales. Se cobra 6 cruzeiros não pode, por conseguinte, estimar em mais as despesas com alimentação. Dessa maneira 200 cruzeiros serão roubados dos operários no pagamento das indenizações. Portanto, o aumento concedido a título de reembolsar os trabalhadores o dinheiro pago pelas refeições, não passa de chantagem. Os cortes agora serão muito maiores, porquanto cada um significa um lucro de 800 cruzeiros para os patrões, sem falar na redução dos salários.

Por isso cabe aos operários da Standard Eletric se oporem, resolutamente contra essa medida que implica num maior clima de insegurança para todos. Unidos os operários em torno de seu organismo de fábrica, cabe-lhes exigir o fornecimento da alimentação gratuita, com a permanência dos 80 centavos de aumento.

ISALTINO PEREIRA

O AUMENTO DOS TRABALHADORES EM PRODUTOS DE CACAU

O Tribunal Regional do Trabalho marcou para o dia 15 do corrente o julgamento do processo de dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Produtos de Cacau e Balas e Torrefação e Moagem, contra a Companhia Ebering e outras firmas do gênero. Os trabalhadores reivindicam um aumento de sessenta por cento em seus salários.

VISITA AS DELEGACIAS SINDICAIS

O sr. Sebastião Pereira Mauricio, secretário do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina seguiu para o Estado do Espírito Santo em visita às delegacias sindicais, onde vai tratar de assuntos dos associados.

NADA FAZ A FEDERAÇÃO

A Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio ate hoje não procurou resolver os seus compromissos de ordem financeira com os seus conselheiros. No entanto, a entidade anualmente recebe o imposto sindical de Sindicatos filiados, e apesar de arrecadar quantias vultosas não efetua o pagamento das despesas feitas. Trabalhadores que fizeram essa denuncia, acrescentaram ainda que a Federação nada faz em beneficio dos trabalhadores em indústrias metalúrgicas daquele Estado.

IMPUGNAÇÃO DE CHAPAS

Membros do Conselho de Representantes da Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Construção e do Mobiliário de São Paulo enviaram um ofício ao Delegado Regional do Trabalho, impugnando a chapa encabeçada pelo sr. Luiz Menossi, que pretende concorrer às eleições e a se realizarem no dia 8 de dezembro próximo, na aludida entidade. O sr. Luiz Menossi é acusado tambem de partidarismo e de ter recusado o registro da chapa da oposição e ainda de ter sugerido a intervenção na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Os impugnadores, inclusive, apontam fatos relacionados com a sua administração e aplicação do imposto sindical em relação com os sindicatos filiados.

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO
AVARIA (REENSACADO)
FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS
TACOS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
EM GERAL, PELOS MELHORES
PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2??3, 52-0606 e 52-4084
Av. Churchill, 94 - 11º and. - S|1.104
— Das 7 às 21 horas —

Terrenos a Prestações
IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
Local servido de bonde e ônibus
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o Sr. Celio Eduardo de Souza, à rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo ou à rua México, 45 - 12º and. - Tel: ??-/838

O Aumento dos Alfaiates

A diretoria do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora do Rio de Janeiro, dirigiu o seguinte comunicado à corporação, a fim de dar maiores esclarecimentos sôbre as sentenças do Tribunal Superior do Trabalho concedendo os aumentos pleiteados por êsses empregados:

1) Está em vigor um aumento de 12 por cento nos salários dos profissionais que trabalham na Indústria de Alfaiataria, a partir de 15 de janeiro do ano em curso. (Diário da Justiça de 6 de agosto de 1951).

2) Encontra-se também em vigor o aumento de 20 por cento para os que trabalham em Fábricas de Camisas e Roupas Brancas, a partir de 20 de março último (Diário da Justiça de 16 de abril de 1951).

3) Já está em vigor a partir de 21 de agosto passado o aumento de 20 por cento para os que trabalham em Roupas e Chapéus de Senhoras. (Diario da Justiça de 10 de setembro de 1951 e 20 do mesmo mês).

4) Os associados que tenham queixas ou reclamações de seus empregadores, por falta de pagamento dos aumentos deliberados pelo Tribunal Superior do Trabalho, ou por falta de cumprimento de qualquer dispositivo das leis trabalhistas, poderão procurar o Sindicato, para que este possa encaminhar as mesmas aos poderes competentes para as devidas providências.

PINTOR
Arte — Luxo — Pinturas — Decorações
Telefone: 49-4415 — CARDOSO

ENTRARÃO EM GREVE Os Ferroviários Paulistas

CAMPINAS, 9 — (Pelo telefone) — Realizou-se domingo, no Teatro Municipal, mais uma reunião dos ferroviários da Companhia Paulista de Estradas de Ferro que estão pleiteando aumento de salários por intermédio de seu Sindicato. O sr. Moacir Prado, presidente do Sindicato dos Ferroviários, informou não ter a diretoria da empresa concordado com a proposta dos empregados, declarando-se disposta a conceder apenas 300 cruzeiros de aumento, caso consiga uma elevação nas tarifas. Os trabalhadores pleiteam esse aumento e mais 24 por cento na hipotese da majoração das tarifas.

Em consequencia, os presentes à reunião decidiram entrar em greve à partir do dia 1º de novembro, caso não sejam atendidos em suas pretensões até o dia 30 deste.

TREMOR DE TERRA

Nova York, 8, (INS). — Um forte tremor de terra foi registrado domingo à noite pelo sismógrafo da Universidade de Fordham.

O primeiro tremor foi registrado às 11,17 da noite a uma distância de 4.200 quilômetros de Nova York e numa direção não determinada.

DR. ARMANDO FERREIRA
Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares
Consultório e residência
Travessa Manoel Coelho
pneumotorax artificial
206 — Telefone, 5763 —
(São Gonçalo)

VISITARÁ A URSS UM DEPUTADO AMERICANO

NOVA York, 8 (I.P.). — O deputado americano Peter F. Mack deixará Nova York amanhã, para empreender a volta ao mundo a bordo do aparelho com o qual Bill Odom bateu em 1949, o «record» do mundo em distância. Mack, que deseja dar sua contribuição à paz, encorajando a boa vontade entre os cidadãos do mundo e mostrando-lhes o desejo de paz dos americanos, visitará 40 capitais ou cidades importantes. Segundo o Departamento de Estado, a Russia deu ao sr. Mack autorização para voar sôbre o território soviético.

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE
URUGUAIANA, 150 — Telefone: 23-4438
A INSTALADORA dá maquinas de costura com 5 gavetas, farol elétrico e 10 anos de garantia.
SERZE — FRANZE — BORDA — COSTURA PARA FRENTE E PARA TRAZ.
ENTRADA
Apenas Cr$ 330,00

O Esporte na União Soviética

Os Sindicatos soviéticos consideram a cultura física e o esporte como um meio poderoso para fortalecer a saúde dos trabalhadores. Trinta e duas mil sociedades esportivas dos Sindicatos reunem a maioria dos desportistas na URSS. Estes têm à sua disposição mais de 6 mil instalações diversas — estádios, terrenos, salas, etc.. Durante os dois últimos anos, 200 milhões de rublos foram dispendidos pelos sindicatos para a construção e equipamento dos estádios de propriedade das sociedades sindicais. À base do movimento dos amadores de esporte se encontra a organização esportiva sindical, que existe em cada empresa (fábrica, sovkoz ou escritório) e é dividida em seções correspondentes aos diversos generos de esporte. A foto acima fixa um flagrante quando um grupo de adeptos dos esportes aquáticos tomavam parte numa competição de Yachting, na reprêsa de Khimki, nas proximidades de Moscou.

Assembléias

QUINTA-FEIRA, DIA 11

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, realizar-se-á em primeira convocação às 18 horas e em segunda às 19 horas com qualquer número de sócios uma assembléia geral, com a seguinte ordem do dia:

a) Autorização à diretoria para ampliação da séde, à rua Hadock Lobo, 78;

b) Permissão à diretoria para emprego de meios e recursos necessários à realização do objetivo do primeiro ponto da ordem do dia.

SABADO DIA 13

Na Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade, às 11 horas, reunião do Conselho de Representantes a fim de ser estudada a situação dos representantes dos Sindicatos filiados, discussão e deliberação para renovação da Diretoria e prestação de contas mensal do presidente do Conselho de Representantes.

* * *

Na Associação dos Servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil, às 19 horas, em sua séde, à rua Manuel Vitorino, 905, em Piedade, a fim de ser debatido o problema do aumento de salários da corporação.

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO
Dr. B. Calheiros Bomfim

Consulta-nos o leitor OLIVEIRA PADUA: «O meu patrão me pagou 15 dias e não 20 dias de férias, sob a alegação de o período das mesmas se completou antes da atual Lei de férias. Estou ganhando mais duzentos cruzeiros de três meses para cá, mas o empregador me pagou de acôrdo com o salário antigo; quero saber se isto está direito».

RESPOSTA. — As férias devem ser pagas de acôrdo com a lei 816, de 9-9-946, (que aumentou o período de férias para 20 dias), mesmo que os doze meses de trabalho a elas correspondentes se tenham completado na vigência da lei antiga. Também devem as férias ser pagas na base do salário atual, isto é, do ordenado percebido pelo empregado na época de sua concessão. E' errado, portanto, para efeito de férias, tomar calculo o salário antigo.

PREVIDÊNCIA SOCIAL
Alberto Carmo

ANGELO RIBEIRO SILVA — Rio. Em caso de auxílio-doença o I.A.P.E.T.C. paga uma mensalidade equivalente à 66% da média dos salários dos últimos vinte e quatro meses de contribuição. A duração máxima do auxílio-doença é de doze meses e o início do pagamento é feito a partir do 16.º dia depois de seu afastamento do trabalho.

A concessão do benefício está subordinada a você ter completado o período de carência, que é de doze contribuições.

Para não haver confusão é preciso lembrar sempre que os 66% são calculados sôbre os salários até o máximo de dois mil cruzeiros mensais. Assim se você ganha mais dessa importância não calcule os 66% sôbre os seus vencimentos reais e sim sôbre os dois mil cruzeiros, que é o limite máximo de importância em que você é descontado.

Em caso de aposentadoria por invalidez, o período de carência é de vinte e quatro meses. O valor da mensalidade é o mesmo do auxílio-doença a não ser que o segurado tenha mais 60 contribuições e de 60 anos de idade para cima. O pagamento do auxílio-invalidez é pago a partir da data de entrada do requerimento no Instituto, ou em caso de transformação de auxílio-doença em aposentadoria por invalidez, no dia imediato da cessação do primeiro benefício.

LOTERIA FEDERAL CR$ 1.500.000,00 amanhã
SÁBADO: CR$ 2.000.000,00

M A I P
Seja Socio do

capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho

Deficitário no Primeiro Semestre Nosso Comércio com o Estrangeiro

Os resultados, agora conhecidos, de nossa balança comercial com o Exterior foram desvantajosas para o Brasil, no primeiro semestre de 1951. Exportamos mercadorias num total de [illegible] milhões de cruzeiros e importamos mercadorias no valor de 15.920 milhões de cruzeiros. Portanto, o deficit contra o Brasil verificado nas trocas comerciais com os mercados estrangeiros foi de 621 milhões de cruzeiros. Inverte-se, assim, a situação que se apresentava no primeiro semestre do ano passado, durante o qual tivemos saldo favoravel superior a 1 bilião de cruzeiros. Esse fato mostra que caminhamos para novas dificuldades, que se agravarão com a falta de divisas para aquisição de materiais indispensaveis à vida economica do país. Por outro lado, a [illegible] de emprestimos colonizadores, como os dos ultimos [illegible] firmados pelo [illegible]. Por outro lado, a [illegible] Lafer e outros, e [illegible] liberdade para os capitalistas estrangeiros recambiarem os seus lucros em moedas fortes, nos obrigando a deixar sair dolares e mais dolares desfalcando consideravelmente nossas escassas reservas. Como o govêrno procurará contornar a situação? Através de novos emprestimos não reprodutivos ou através de novos compromissos que ainda mais nos escravização aos banqueiros e monopolios norte-americanos. As estatisticas do comercio exterior, referentes aos primeiros seis meses de 1951, revelam mais uma vez a desvairada politica economica dos atuais governantes. Nas colunas de exportação figuram, em sua quase totalidade, produtos primarios, de baixo preço e enorme peso. Só o café responde por cerca de 60 por cento do valor exportado, ficando os restantes 40 por cento distribuidos entre generos alimenticios, fibras texteis, materiais estrategicos de ridiculo custo e os nossos minerios raros. Nessa exportação é, nitidamente, uma exportação para a guerra, pois empregando em acrescidas proporções os produtos extrativos vegetais e minerais. Mas, ajudando a guerra norte-americana, os exportadores brasileiros contentam-se com as migalhas roubadas às massas trabalhadoras de nossas zonas rurais, entregando a preços vis milhões de toneladas de materias primas que vão produzir biliões de dolares de lucros para os trustes internacionais responsaveis pela corrida armamentista. Nas colunas da importação, apresentam-se outras tantas provas da loucura inflacionaria que domina o país. Enquanto no 1º semestre de 1950 recebiamos 4.971 automoveis de passageiros, em igual periodo deste ano recebemos 27.070 desses veiculos. Se em 1950 haviamos importado 113 toneladas de uisque, em 1951 elevamos nossas importações a 564 toneladas. Para 921 toneladas de vinhos de mesa, em 1950, compramos 4.386 toneladas em 1951. E assim por diante. Eis um retrato do govêrno Vargas, através das estatisticas oficiais do Comercio

Os Jubarões EMBOLSAM

Dupont de Nemours, o famoso truste da industria quimica dos Estados Unidos, teve lucros de 307,6 milhões de dólares em 1950, contra 213,7 milhões em 1949. O acréscimo verificado no ano passado, em relação ao exercício anterior foi da ordem de 44%. Por esta razão é que os monopolios norte-americanos aderem com tanto entusiasmo à economia de guerra de Truman, que lhes dá compensações tão generosas como as apresentadas de ano para ano pelos balanços de seus negócios.

PREFERÊNCIA AOS AGENTES DE GUERRA

Os ponteiros da balança comercial do Brasil giram em direção à guerra, desde muito tempo. E, o que é ainda pior, giram em direção dos provocadores de guerra. Assim é que, em 1938, quando Berlim era centro da preparação guerreira e quando aqui estavamos no primeiro ano de vigencia do Estado Novo, a Alemanha ocupava o primeiro lugar em nossas importações. Eram germanicos 25 por cento dos produtos importados pelo Brasil, seguindo-se 24,2 por cento de produtos americanos, 10,4 por cento de produtos ingleses, 11,8 por cento de produtos argentinos e 28,6 por cento de produtos vindos dos demais países.

Na ano de 1950, recebemos 24,5 por cento de mercadorias dos Estados Unidos, 1,7 por cento da Alemanha Ocidental, 12,3 por cento da Grã Bretanha, e 10 por cento da Argentina e 41,5 por cento dos demais paises. E não será preciso dizer que o eixo da guerra está agora em Washington...

PROTESTO CONTRA AS VIOLÊNCIAS NO ARSENAL

Uma comissão de barbeiros esteve em nossa redação a fim de dar todo o apôio à campanha dos trabalhadores em Arsenais de Marinha e protestar contra as violências praticadas contra êsses operários, pelo fato de lutarem por melhores condições de vida. Na ocasião, os empregados em barbearias fizeram a entrega da importância de Cr$ 100,00, como ajuda às famílias dos trabalhadores que se encontram arbitràriamente presos.

CALÇADOS CINTRA
Sob medida
Avenida Gomes Freire 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sa

Empate Com Sabor de Derrota

Espetaculo de emoção e combatividade ofereceu a peleja numero um da nona rodada, no Maracanã, entre as equipes do Vasco da Gama e Bangu.

Jogando de igual para igual, o quadro de «Moça Bonita» foi por vezes dono do gramado, em momentos assustando os cruzmaltinos com a derrota que «pintava» ameaçadora. Não fôra a atuação excepcional de Barbosa, em tarde felicissima, e o arrôjo de Clarel possivelmente muito outro seria o resultado do encontro dos lideres. E' certo que muito faltou quanto a técnica na atuação individual de alguns elementos d linha banguense. Com exceção de Zizinho e, na fase final, Nivio, inúmeros foram os ataques dos banguenses sem consequencia dadas às incertezas de um Joel e Moacir Bueno e pela quase total anulação de Menezes, sabidamente marcado pelo médio esquerdo Jorge. Assim é que vimos o desperdicio sucessivo de ótimos «passes» de Zizinho, que Moacir e Joel não souberam aproveitar. Frente a esses atacantes surgia na hora exata Clarel, que, seguríssimo barrava-lhes o caminho. A defesa de um modo geral jogou bem e é de se salientar a boa atuação de Rafanelli, Mirim e Pinguela. Osvaldo foi seguro nas poucas vezes que interveio, sendo que ao APAGAR DAS LUZES defendeu dois pelotaços com espetaculosidade, deslumbrando a grande torcida.

O esquadrão vascaino apresentou-se ainda desfalcado de Ademir e Danilo. Lola como centro médio não deu muito trabalho a Zizinho, contudo não chegou a decepcionar. Na linha o elemento mais fraco foi sem dúvida Edmur enquanto que Maneca jogou os noventa minutos um tanto desfigurado. A alma do time, o grande time vascaino, foi sob todos os aspectos o goleiro Barbosa. Logo no inicio da peleja conseguiu o guardião aliviar a sua meta com duas defesas que «ninguem» faz. Seu grande empenho serviu como um estimulo ao resto do time que só tinha uma preocupação: — não perder a partida. O brilhantismo de Clarel também ajudou a impulsionar a defesa que aos poucos parecia inexpugnavel. Tudo isso valeu como uma grande lição ao Bangu que apesar de dominar mais no gramado seu ataque não foi capaz de pôr em jogo um padrão mais elevado de técnica que pudesse envolver a defesa vascaina. Depois de ataques sucessivos dos suburbanos consegue o Vasco reagir até à meta de Osvaldo. Num lance em que participou Tesourinha e Djalma aquêle levara a melhor, deslocando-se até a linha de fundo, dribla Rafanelli e chuta, intervindo de murro Osvaldo. Cabeceia Edmur, Osvaldo salva outra vez de munhecaço e finalmente Friaça envia a pelota à rede após oportuna intervenção em que dominou a rapidez do lance e decretou a abertura da contagem.

Sem entregar os pontos, buscando a todo custo o empate e até mesmo a vitória volta o Bangu a atacar. Assim é que, reiniciada a peleja, mantendo os quadros um certo equilibrio nas ações, em pouco tempo tornou-se visivel a maior impetuosidade dos suburbanos. O goal do empate «pintava» mas a defesa vascaina aliviava sempre nas horas de perigo. Qundo menos se esperava veio uma falta cometida pelo Vasco modificar o panorama da partida. De fora da área, feita já a barreira compacta do lado esquerdo da meta e colocando-se Barbosa na outra extremidade, Nivio com um chute certeiro e violento envia a pelota para o fundo da rede. Daí até o fim da peleja procurou o Vasco mais se defender enquanto que o Bangu anslava por dilatar a contagem. Condois lideres perderiam dessa vez mais um ponto cada um e assim aconteceu minutos após, quando o juiz Westman trilou o apito.

QUADRO, RENDA E PRELIMINAR

Foi a seguinte a escalação: VASCO — Barbosa, Augusto e Clarel; Eli, Lola e Jorge; Tesourinha, Maneca, Edmur, Ipojucan e Friça.

BANGU — Osvaldo, Mendonça e Rafanelli; Mirim, Pinguela e Djalma; Menezes Zizinho Joel Moacir e Nivio.

A renda somou Cr$ ...... 378.740.000,00. Na preliminar venceu o Vasco por dois a um A atuação do juiz sueco agradou.



Aspecto tomado quando da marcação do primeiro e único tento do Vasco, por intermédio de Friaça, após uma jogada individual de Tesourinha. Note-se a alegria dos cruzmaltinos e o desespero de Mirim e Oswaldo. Este olha para o seu dedo, como querendo culpá-lo pela entrada do tento.

FLA-FLU SENSACIONAL

Completos os dois quadros para a empolgante batalha —Rubro-negros e tricolores confiantes em suas fôrças



O árbitro sueco Westman adverte severamente Oswaldo, ainda por ocasião do clássicos de domingo último, após o estúpide pontapé que o goleiro banguense aplicou num seu rival. Rafanelli segura o sr. Westman pelo braço, como querendo dizer-lhe: «deixa isso pr'á lá, seu juiz».

Anuncia-se sensacional a rodada do próximo domingo. Pela primeira vez, depois de alguns anos, o Fla-Flu volta a ter a sensação de outrora. Domingo teremos realmente o prélio das multidões. De um lado, o vice-lider das rendas e o terceiro colocado contra o lider da tabela e que lhe segue a distancia na tabela financeira.

Os catedráticos estão prevendo um recorde de renda no Fla x Flu. E acreditamos que será marcado, pois, o anseio popular pela partida é dos maiores.

Flamengo e Fluminense deverão apresentar os seus quadros completos. O tricolor não tem problema algum em sua equipe. Jogará a mesma rapaziada que empatou diante do América e, no domingo último arrazou o Olaria.

Os rubros negros tambem deverão exibir-se com a equipe vitoriosa sobre o América. As possibilidades de reaparecimento de Adãozinho são remotas, permanecendo Indio no comando do ataque.

Tanto os da Gavea como os das Laranjeiras já estarão em atividade na manhã de hoje. Amanhã, ensaiarão em conjunto e, logo após, tomarão o rumo da concentração.

Diretor: PE... RO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, TERÇA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1951 — N.º 904



Uma das inúmeras defesas de Barbosa, quando o placard ainda lhe era favorável. Foi um tiro longo de Moacir Bueno que o grande arqueiro «colored», mandou à corner, sob as vistas de Augusto e de um atacante banguense.

Arrazado o Olaria

5 A 1 O PLACAR DE ALVARO CHAVES — CARLYLE (2), JOEL (2) TELE E CIDINHO, OS GOLEADORES DA TARDE DE DOMINGO — LIDER ABSOLUTO O FLUMINENSE

Satendo os olarienses adversários de respeito, os tricolores entraram em campo domingo dispostos a liquida-los nos primeiros minutos. E isto aconteceu. Soado apito de Molina, os comandados de Carlile, agressivos e perigosos, manobrando com habilidade e se entendendo perfeitamente, foram para o ataque. E o primeiro minuto de jogo assinalou a abertura da contagem. Batendo Lamparina Carlile atirou com violencia Continuaram a assediar e aos 10 minutos, Tele finalisou bem de cabeça um tiro cruzado de Joel na cobrança e um escanteio. Neste tento Itagoré grangueou espetacularmente.

Com 2 a 0 no placard, os pupilos de Zeze Moreira relaxaram o impeto inicial, do que se aproveitaram os olarieneses para alguns ataques espersos. Todos sem perigo, porem. E aos 34 minutos, da fase de abertura, Joel liquidou com as pretensões dos barris, assinalando o terceiro ponto.

No segundo tempo, Itagoré continuou a franguear. Nem assim, os visitantes conseguiram reacionar e aos 2 minutos, marcaram o seu tento de honra. Cidinho rebateu no ar a bola rechassada por Pinheiro. O tiro saiu com efeito, descrevendo a horabola para entrar no canto esquerdo.

Os tricolores porem imediatamente contra-reagiram e Carlile, aos 28 minutos, batendo, de novo, Lamparina, aumentava a contagem que foi encerrada por Joel, aos 39 minutos.

QUADROS

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Jair; Tele, Didi, Carlile, Orlando e Joel.

OLARIA — Itagoré; Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Cidinho; Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha

JUIZ — Gimenez Molina (bom)

Aspirantes — Fluminense 3 a 1.

Juvenis — Fluminense 4 a 1

Renda — FluminensemMor

Renda — Cr$ 107.115,00

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

CONSULTORIO:

R. 15 de Novembro, 134

NITEROI

— Telefone 6937 —

BATIDO O CANTO DO RIO

SEGUNDA VITÓRIA DO SÃO CRISTOVÃO NO CAMPEONATO — 3 A 1 O RESULTADO DE FIGUEIRA DE MELO

São Cristovão e Canto do Rio fizeram uma das piores partidas da rodada, na tarde de domingo. Exceção dos lances dos goals poucos foram os que trouxeram alguma emoção.

OS TENTOS

A contagem foi aberta aos 21 minutos. Carlinhos deslocado para a direita atrasou para Nôno, que atirou de forma inapelavel.

Na segunda etapa, os tentos dos alvos surgiram aos 16 e 32 minutos.

O primeiro foi conseguido por Nôno que arrematou com um seu pulo» causando uma defesa parcial de Vicentine, ao tentar rebater, com uma cabeçada uma falta cobrada do meio do campo.

O derradeiro tento dos alvos foi marcado por Geraldinho após um passe adiantado de Ivan e de dominar Serafim com uma finta.

O tento de honra foi assinalado por Almir, concluindo um centro de Carango.

QUADROS

CANTO DO RIO — Joel; Wagner e Cosme; Vicentine, Edesio e Serafim; Binha, Carango, Raimundo, Almir e Jairo.

S. CRISTOVÃO — Fernando; Valdir e Manoelzinho; Carlos Alberto, Bulau e Jordan; Geraldinho, Nono, Amaral, Ivan e Carlinhos.

RENDA — Cr$ 7.615,00

ASPIRANTES: S. Cristovão 4 a 1.

ESPORTE MENOR

Realizou-se, domingo, no campo do York F. C., um encontro entre as aguerridas equipes do Corsario F. C. x Estrela Polar F. C., que terminou empatada pelo score de 2 x 2 que reflete perfeitamente o equilibrio de força dos adversários.

* * *

Atendendo a um convite especial feito por sr. Valdemar presidente do York, comparecemos a sua praça de esporte a rua Cruz e Souza onde fomos recebidos por s. s. que nos conduziu a tribuna de honra onde assistimos a grande pugna inter-bairros.

Na peleja de aspirantes, venceu o York pelo escore de cinco a dois, marcaram os goals para o York F. C., Valmir 1, Japonês 1, Helio 1, e Valter 2 marcou os goals do Itanhangá: Tião 2.

Na peleja principal, o York venceu o seu valoroso adversário pelo expressivo escore de 5 x 1, tirando assim a força do primeiro jogo, o qual perdeu pelo escore de tres a dois. Marcaram os goals do York F. C.: Laerte 1, Valter 1, Murilo 1, Quincas 2.

Marcou o tento dos vencidos — Paulo 1.

Arbitrou o esta partida o sr. Nelson, que teve ótima atuação. O time do York jogou com a seguinte constituição:

Navalha — Pinho e Laerte; Machado, Dão e Silvério; Penho, Valter, Quincas e Jorginho.

Itanhangá F. C. — Cecilio (Jonas) — João e Zé; Julio (Silvio), Nelio e Bill; Armando, Silvio (Tião) Paulo, Bolnha e Cabrinha.

Enfrentando os Boemios F C., no campo do Colégio, o brejugar o seu adversário pelo escore de 4 x 1: marcaram os tentos do Canadá Valdir 1 2, Vilson 1, e Valdir II 1.

O Canadá jogou assim constituido.

Silvio — Ari e Manuel — Vilson II, Durmaifa e Nico — Valdir I, Vilson I, Zeca, Ailton e Valdir II.

* * *

O Bailarino numa peleja amistosa com o Brasileirinho levou a melhor pelo escore de 3 x 2.

O quadro do Ypiranga — Vital: Ansio e J. Machado; Maso, Zé e Laerte, Nando, Busuca, Galego, Nilton e Claudio.

Canada F. C. conseguiu so-

* * *

O Ypiranga disputando uma durissima peleja com o Cruzeiro F. C., venceu o seu valoroso adversário pelo escore de 2 x 1.

O quadrod o Ypiranga — Valmir; Kidinho e Justino; Candido, Mario e Clair; Fernando Nilton, Newton, Laude e Jorge.

O quadro do Cruzeiro — Azeitona; Roberto e Cleuso; Pacha, Eugenio e Mauro; Emilio, Dudu, Claudio, João e Bide.

* * *

O Onze Terriveis F. C. enfrentando o Juventude F. C., de Ipanema, em sua praça de esporte, teve que suspender a partida devido o jogo violento e desleal do seu adversário que ja tinha agredido fisicamente alguns de seus atletas provocando com isso sururú entre os torcedores.

O escore vinha sendo favorável ao Juventude por 2 x 1.

* * *

A Diretoria do Esporte Clube Palmar, com sede à rua Joaquim Martins 138, em Encantado, vem de solicitar amistosamente a revanche com o valoroso esquadrão do Inhoca F. C., da ilha do Governador.

* * *

O consurso para Rainha da «Garape» está pegando fogo Ainda ontem fomos procurados pelo jovem Eduardo o popular «Pinga Fogo» que vem lançar um desafio ao cabo eleitoral Malafraia para a primeira apuração, quando espera sair viorioso, declarando ainda que Malafrada só tem prosa.

TAPEÇARIA Imparcial

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MÓVEIS ESTOFADOS COLCHÕES DE MOLAS E DE CRINAS A PREÇOS MÓDICOS DECORAÇÕES ORÇAMENTOS GRATIS Atende-se a Domicílio

DIREÇÃO TECNICA De SEBASTIÃO PINTO FILGUEIRA

Rua Barão de Mesquita, 338 — Tel.: 48-6187

CAIU O CORINTIANS

S. PAULO, 8 (Correspondencia Especial) — Alcançou exito previsto o choque entre o Palmeiras e Corintians, vencido pelo primeiro por 3 a 2.

OS TENTOS

O Palmeiras abriu o escore aos 10 minutos. O centroavante Silas aproveitando uma falha de Idario, com um tiro forte, abriu a contagem. Aos 15, ou seja mais cinco minutos mais tarde, Liminha, depois de uma avançada dinamica, atirou cruzado. A pelota bateu no poste e foi aninhar-se nos barbantes de Gilmar, sem apelação. E com 2x0 no marcador, terminou o primeiro tempo pro-Palmeiras. Aos 5 minutos, Baltazar numa jogada excelente depois de receber de Luizinho a marca o primeiro goal para o Corintians, depois de grande ovação da sua torcida. Mas, aos 20 minutos, num contra ataque relampago, o Palmeiras assinalou tambem sensacionalmente o seu terceiro tento, depois de uma entrada fulminante de Ponce de Leon, numa largada do goleiro Gilmar, Luizinho, aos quarenta minutos, cobrando uma penalidade maxima de Juvenal, marcou o segundo tento do Corintians e o ultimo da partida.

QUADRO

Os dois conjuntos formaram assim constituidos: CORINTIANS — Gilmar; Murilo e Homero; Idario, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario.

PALMEIRAS — Fabio; Salvador e Juvenal; Dema, Luiz Vila e W. Flume; Liminha, Ponce de Leon, Silas, Jair e Rodrigues.

A renda atingiu a cifra de cr$ 1.051.275,00, que constituiu um novo «recorde» de arrecadação em São Paulo.

Alçou a Vice-Liderança

Com a vitória de domingo, os alvi-negros subiram um ponto na tabela

O Botafogo embora ão jogando bem, passou com facilidade sobre o Madureira. A vitoria foi conquistada sem maiores tropeços neste prelio que foi sempre favoravel aos locais.

A MARCAÇÃO DOS TENTOS

Zezinho abriu a contagem aos 19 minutos de luta. Weber quis atrasar a pelota para Espanhol e terminou colocando-a nos pés de Braguinha Este, livre avançou e atrasou magnificamente para Zezinho marcar. O segundo tento surgiu aos 44 minutos. Fê-lo Ariosto deslocado para a direita. O seu tiro foi fraco e sem qualquer pretensão, mas para surpresa de todos Espanhol se deixou vencer na bola. No final o mesmo Ariosto aumentou aos 12 minutos, num passe adiantado de Otavio. O seu chute, desta feita, foi indefensavel. Coube a Alfredinho aos 32 minutos assinalar o tento de honra dos seus. O ataque foi rapido, tendo Gerson e Arati «bobeados» do que se aproveitou Ivson para colocar Alfredinho em condições de vencer Osvaldo. Após esta oportunidade o Madureira perdeu outra,assim como o Botafogo teve mais duas chances. Todavia, a contagem se manteve nos 3x1 a favor do Botafogo.

QUADROS

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Juvenal e Ruarinho; Braguinha, Ariosto, Zezinho, Otavio e Jaime.

MADUREIRA — Espanhol; Bitum e Weber; Herminio, Angelo e Valter; Betinho, Ivso Alfredo, Ocimar e Osvaldinho.

JUIZ — Carlos de Oliveira Monteiro (bom)

RENDA — Cr$ 23.590,00

ASPIRANTES — Botafogo 3 a 2

JUVENIS — Madureira 3 a 1

OS COMPLEMENTOS DA RODADA PAULISTA

SÃO PAULO, 8 (Correspondencia especial). — A Portuguesa de Desportos continua no segundo posto, uma vez que derrotou o Ipiranga pela contagem de 5 x 0, goals de Pinga, 3, Giangoli, (contra) e Simão. Renda de Cr$ 63.806,00. Juiz: Josberg (sueco).

* * *

O Ponte Preta, atuando com o Comercial pelo escore de 3x1 tentos de Sabará, Lelé e de Bruninho, contra o goal da honra de Savero. Renda de Cr$ 12.052,00. Arbitragem de Anderson.

* * *

S. Paulo, 1 x 15 de Novembro, 1. Partida bem disputada Goals de: Alcino, aos 10 minutos da etapa final e de Nico, aos 42 minutos. Renda de Cr$ 36.350,00 e arbitragem de Eric Anderson (boa).

Guarani, 0 x Santos, 1. Jogo que correspondeu plenamente. Tento de Nicácio, ao apagar das luzes.

A partida terminou com um grande incidente. Havendo invasão de campo.

* * *

Renda de Cr$ 56.628,00 Arbitragem satisfatoria de Alemer.

* * *

A. A. Portuguesa, 3 x Juventus, 3. Tentos de Badinho, 2 e Rubens contra um tento de Pascoal, Hélio e Domingos. Renda de Cr$ 28.425,00. Arbitragem de Achelora (boa).

PRECISA-SE

De uma senhora para tratar da familia de um amigo que se acha enfermo. Caso de urgência — Rua OLIVEIRA ALVES, 127-A — IRAJA

Defesa de Oswaldo, proveniente de uma cabeçada de Ipojucan. O goleiro banguense é carregado por um atacante vascaino, enquanto Mendonça e Rafanelli estão prontos para qualquer emergência

JOALHERIA PASCHOAL — AV. RIO BRANCO, 118

JOIAS E RELÓGIOS

Os menores preços à vista e a crédito

ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-o pelo avesso M. RAMOS, alfaiate reforma e conserta roupa de homens e senhoras Rua dos Inválidos, 172 sobrado

Fone: 42-0854

Aceita fazendas para confecções. Preços modicos e pontualidade